



RELATÓRIO ANUAL 2019



ÍN- DI- CE

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	04
INSTITUCIONAL.....	06
EVENTOS / PRESENÇA NA COMUNIDADE	08
EVOLUÇÃO / SICOOB CENTRAL RIO E SISTEMA SICOOB RIO.....	31
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	40
RELATÓRIOS CONTÁBEIS	44
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	48
PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE.....	65
PARECER DO CONSELHO FISCAL	69

1-ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Antonio Ferreira de Araújo – Presidente
Francisco Carlos Bezerra da Silva – Vice-Presidente
Ângelo Galatoli – Conselheiro Vogal
Benino Manuel Alonso Lorenzo – Conselheiro Vogal
Eduardo Diniz Arantes Pereira – Conselheiro Vogal
Márcio José Neves Gomes – Conselheiro Vogal
Neílton Ribeiro da Silva – Conselheiro Vogal

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Antonio Ferreira de Araújo – Diretor Presidente
Marcelo Cárfora – Diretor Administrativo
Nábia dos Santos Jorge – Diretora Operacional

CONSELHO FISCAL

Gilson Prata de Oliveira – Efetivo
José Roberto Menegardo – Efetivo
Marcelo José da Silva Azeredo – Efetivo
Carlos Augusto Marques Corrêa – Suplente
Carlos Ney Mello de Uliana – Suplente

2-INSTITUCIONAL

QUADRO SOCIAL

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	SICOOB SERVIDORES	RUA DIONÍSIO ROSENDO Nº 155, SALA 901, CIDADE ALTA, CENTRO - VITÓRIA/ES - CEP 29.010-100
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA.	SICOOB CECREMEF	RUA REAL GRANDEZA Nº 139, 5º ANDAR, BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 22.281-033
COOPERATIVA ECONOMIA CRÉDITO MÚTUO SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO, TRIBUNAL CONTAS ESTADUAL E SERVIDORES ÓRGÃOS ENTIDADES ÁREA CIÊNCIA TECNOLOGIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LTDA.	SICOOB COOP JUSTIÇA	AVENIDA NILO PEÇANHA Nº 12, GRUPOS 522 À 526 / 1.007, 1.008 E 1.009 / 1.022 À 1.026, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.020-100
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	SICOOB FLUMINENSE	RUA DOUTOR SIQUEIRA Nº 278, PARQUE DOM BOSCO - CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ - CEP 28.030-130
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO CVRD E ENTIDADES VINCULADAS LTDA.	SICOOB COOPVALE	RUA SANTA LUZIA Nº 651, 35º ANDAR, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.030-041
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA.	SICOOB CREDICOR/RJ	RUA DO ROSÁRIO Nº 99, 5º ANDAR, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.041-004
COOPERATIVA DE CRÉDITO CLÁSSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	SICOOB EMPRESAS RJ	AVENIDA DAS AMÉRICAS Nº 3.500, BLOCO 2, SALA 204, BARRA DA TIJUCA - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 22.640-102
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS INTEGRANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DA DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LIMITADA.	SICOOB COOMPERJ	RUA RODRIGO SILVA Nº 26, 9º ANDAR, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.011-040

PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES

Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Missão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

Visão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

Valores

Respeito e valorização das pessoas; Cooperativismo e sustentabilidade; Ética e integridade; Excelência e eficiência; Liderança responsável; e, Inovação e simplicidade.

ÁREA DE ATUAÇÃO

Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a área de negócios da Central e das singulares.
- Ampliar a ocupação do território no Estado e no Município do Rio de Janeiro.
- Ampliar a visibilidade da marca Sicoob no Estado do Rio de Janeiro.
- Fomentar a competitividade das cooperativas filiadas.
- Aprimorar o modelo de governança no Sistema Sicoob Rio.
- Desenvolver a capacitação continuada de dirigentes e corpo técnico do Sistema Sicoob Rio.

AGÊNCIAS

Em 2019, o Sistema Sicoob Rio inaugurou 5 (cinco) novos pontos de atendimento, sendo 4 (quatro) no estado do Rio de Janeiro, nos municípios de Angra dos Reis (Parque Mambucaba), Campos dos Goytacazes (Guarus), Duque de Caxias e Três Rios, e 1 (um) em São Paulo, Capital.

Ao todo, o Sistema Sicoob Rio possui 78 (setenta e oito) locais para atendimento ao associados, considerando-se as sedes das suas cooperativas (8), seus Pontos de Atendimento ou Agências (60) e demais estruturas para negócio (10), na forma de escritórios e bases de atendimento, estando presentes em 38 (trinta e oito) municípios no território nacional, nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará e São Paulo, em dezembro de 2019.

3-EVENTOS / PRESENÇA NA COMUNIDADE

JANEIRO

SICOOB CENTRAL RIO LANÇA O AVANÇA.RIO



Com o objetivo de gerar um grande movimento para alavancar negócios, o Avança.Rio faz parte de uma série de ações iniciadas em 2018 pelo Sicoob Central Rio, e tratam-se de workshops direcionados a incentivar a oferta de produtos e serviços da Campanha Nacional de Vendas 2019 intercalados com eventos motivacionais e ações voltadas ao planejamento orçamentário.

BANCO MUNDIAL CONHECE PROJETOS DO INSTITUTO SICOOB NO RIO

Representantes do Banco Mundial visitaram a agência compartilhada do Sicoob Central Rio, no dia 16/01, com o objetivo de conhecer os projetos desenvolvidos pelo Instituto Sicoob no Rio de Janeiro e estudar a possibilidade de alinhamento. O projeto começou a ser feito em parceria com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o interesse pelo Instituto surgiu pelo reconhecimento de seu trabalho de capacitação e educação financeira.

FEVEREIRO

SICOOB CENTRAL RIO PARTICIPA DO COMUNICAR 2019 NO SICOOB CONFEDERAÇÃO



O Sicoob Central Rio participou de 31/01 a 01/02 do Comunicar realizado em Brasília, no auditório do Centro Corporativo, que reuniu aproximadamente 220 responsáveis pelas áreas de Comunicação, Marketing e Designers das Centrais, Singulares e Entidades de Apoio do Sicoob. O evento apresentou o planejamento de comunicação e marketing e lançou o direcionamento estratégico para 2019, com o novo manual da marca Sicoob.

CARNAVAL DA COOPERAÇÃO DIVULGA SICOOB E ANIMA COPACABANA



Adultos e crianças participaram no domingo 24/02 do projeto “Sicoob na Rua com Você” em frente ao Quiosque Nativoo/Sicoob, na altura do Posto 4 da Praia de Copacabana.

Com muita animação, cooperados, colaboradores e outros foliões que passeavam na Avenida Atlântica brincaram como fazem nos blocos, das 14h às 17h, ao som da banda Musicalidade e com muita gente maquiada na hora pela equipe que cuidou da pintura facial. O destaque foi a empolgação causada pelo boneco Sipaguito, com quem todos queriam tirar selfies, aproximando o Sicoob cada vez mais de nossa gente.

PROJETO “SICOOB NA RUA COM VOCÊ” É LANÇADO EM COPACABANA

Com o objetivo de atrair visibilidade para a marca, o projeto “Sicoob na Rua com Você” foi lançado pelo Sicoob Central Rio no do-

mingo 20 de janeiro, dia de São Sebastião, o padroeiro do Rio de Janeiro, junto ao quiosque Nativoo, na altura do Posto 4 de Copacabana, com música, dança, oficina de artesanato e clínicas de educação financeira.

NOVO PROGRAMA “SE LIGA NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA” CHEGARÁ A TODAS AS COOPERATIVAS

Uma turma de 15 funcionários do Sicoob Central Rio participou nos dias 29/01 e 01/02 da segunda turma do programa “Se Liga na Educação Financeira”, realizado pelo Instituto Sicoob em dois módulos com duas horas de duração, cada um deles, no Espaço Inovação da Agência Compartilhada, na Rua do Carmo, nº 61.

NOVA ETAPA DO #PARTIUSAÚDE ESTÁ ABERTA AOS COOPERADOS

O #PartiuSaúde entra em uma nova fase, dois anos depois de ter sido criado, chegou o momento de expandir o programa para os colaboradores e cooperados das singulares filiadas ao Sicoob Central Rio. Outra novidade é que as participações nas corridas federais acontecerão todos os meses e as atividades e treinos funcionais ocorrerão em cinco dias da semana.

MARÇO

“SE LIGA NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA” REUNIU 3 TURMAS DO SICOOB CECREMEF



O programa Se Liga na Educação Financeira, dirigido aos funcionários do Sicoob Central Rio e de todas as cooperativas filiadas, foi realizado nos dias 12 e 14/3 com a participação dos colaboradores do Sicoob Cecremef, na agência da Rua São Clemente, em Botafogo.

VENDE SICOOB FESTEJA RESULTADOS DE 2018 E DEFINE PRIORIDADES PARA 2019



Nos dias 15 e 16/3, o Centro Internacional de Convenções de Brasília foi palco do Vende Sicoob, evento que premiou as Cooperativas que se destacaram em 2018 pela força de vendas.

O Sicoob Rio foi representado por 20 profissionais

da Central e quatro cooperativas: Sicoob Cecremef, Sicoob Coomperj, Sicoob Empresas e Sicoob Servidores.

PARTIU SAÚDE E SICOOB NA RUA JUNTAM FORÇAS E OCUPAM COPACABANA



A integração dos programas Partiu Saúde e Sicoob na Rua com Você, numa ação de promoção da marca Sicoob, atraiu um público espontâneo que estava na orla de Copacabana na manhã de domingo, dia 24/03.

VITÓRIA NO ACELERA SIPAG REALIZA SONHOS DE CONHECER A DISNEY

Quatro colaboradores do Sicoob Empresas e um do Sicoob Central Rio foram premiados com quatro dias na Disney, em Orlando, nos Estados Unidos, pelo papel que tiveram na conquista do 1º lugar obtido pela singular entre as cooperativas de 1.301 a 3.000 associados que participaram do 4º Acelera Sipag em 2018. A premiação aconteceu em 25/03/2019 na sede do Sicoob Confederação, em Brasília.

#PARTIUSAÚDE LEVA 220 PESSOAS PARA O CIRCUITO DAS ESTAÇÕES/OUTONO



A etapa Outono do Circuito das Estações no Rio de Janeiro, realizada no domingo 31/03, contou com a participação de aproximadamente 220 colaboradores e associados de cooperativas Sicoob incentivados pelo programa de qualidade de vida #PartiuSaúde, promovido pela Central Rio.

ABRIL

SICOOB CENTRAL RIO INVESTE EM PALESTRA COMPORTAMENTAL PARA TODAS AS COOPERATIVAS

Nos meses de abril até junho, o especialista em Gestão Estratégica de Negócios André Portes ministra para os colaboradores das oito cooperativas filiadas ao Sicoob Central Rio a palestra "O profissional Incomum".

TOMA POSSE A DIRETORIA DA 1ª COOPERATIVA MIRIM DO SICOOB NO RJ



A Unicoop - Cooperativa Mirim União e Cooperação, com sede na Escola Municipal Prefeito João Gurito, no município de Mendes, deu posse aos seus primeiros dirigentes no dia 4 de abril. A solenidade contou com a presença dos 68 cooperados de 8 a 13 anos, pais, professores, autoridades locais e do superintendente do Instituto Sicoob, Luis Edson Feltrim, da diretora Operacional do Sicoob Central Rio, Nábia Jorge e do presidente do Sicoob Fluminense, Neilton Ribeiro.

INSTITUTO SICOOB FAZ PARCERIA COM CVM E BANCO MUNDIAL PARA CAPACITAR JOVENS DE BAIXA RENDA EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA



O Instituto Sicoob em parceria com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o Banco Mundial, o CIEE, Banco Maré, BlockchainAcademy e Cosmos Blockchain lançam o projeto Programe o seu Futuro.

A iniciativa piloto será desenvolvida com jovens da Vila Olímpica Clara Nunes, localizada na região de Acari/Fazenda Botafogo. O projeto combina iniciativas que procuram mudar a dinâmica das escolhas profissionais e das aspirações para o futuro dos jovens em áreas vulneráveis.

'SE LIGA, FINANÇAS' CAPACITA 38 PALESTRANTES PARA PÚBLICOS JOVENS



Nos dias 8, 9 e 10/04, o assistente de Projetos do Sicoob Central Rio, Victor Ayres, ministrou um curso de educação financeira, capacitando 38 colaboradores e pessoal de apoio estratégico do Sicoob Confederação, Bancoob, Sicoob Planalto Central, Sicoob Goiás, Sicoob Mato Grosso e do Instituto Sicoob em Brasília.

FALCÃO, ÍDOLO DO FUTSAL, PARTICIPA DE EVENTO DO SICOOB EM COPACABANA



O Sicoob Central Rio realizou no dia 28, das 9h às 12h, em frente ao quiosque Nativoo/Sicoob, no Posto 4, na Praia de Copacabana, atividades abertas ao público, com foco em educação e esporte, alinhados às atividades de cooperação e superação. A principal atração foi o ex-jogador de futsal Falcão, considerado o melhor do mundo na modalidade e patrocinado pelo Sicoob Confederação. Além de conhecer o craque, quem foi, pode participar de aula de zumba, futebol na areia e de sabão. A iniciativa faz parte do projeto "Sicoob na rua com você" e visa atrair visibilidade da marca Sicoob ao público carioca. Durante o evento, foram distribuídos lanches para grupos de jovens praticantes de futsal convidados, viseiras, além de outras atividades como um parque de diversões montado na areia e

aulas de zumba abertas ao público. Também houve a promoção da maquininha Sipag com a presença do boneco Sipaguito, que animou o público.

Em entrevista gravada em vídeo, Falcão disse ter "muito orgulho de fazer parte do time do Sicoob, de interagir com as crianças, participando de projetos bacanas como este. Foi um dia muito especial e meu recado é este: vem pro time!".

MAIO

BANCOOB E SICOOB CENTRAL RIO PROMOVEM PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO A FRAUDES EM CARTÕES

O Sicoob Central Rio reuniu, no dia 8 de maio, representantes do Bancoob e das cooperativas filiadas em palestra para orientar e trocar boas práticas sobre prevenção aos tipos de fraudes incidentes em cartões.

MEIA DO PORTO EMPOLGA COLABORADORES E ASSOCIADOS DO SICOOB NO RIO



A meia maratona do Porto Maravilha contempla a beleza da cidade associada ao esporte. Referenciais que estão em sintonia com a marca Sicoob. Como parte integrante do Programa Partiu Saúde, colaboradores e associados do sistema Sicoob Rio participaram do evento, no dia 12 de maio, com largada às 7h, no MAR (Museu de Arte do Rio). A corrida teve ainda uma programação especial com um aulão de Zumba que fez todo mundo dançar.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA CHEGA ÀS COMUNIDADES DO RIO PELAS MÃOS DO INSTITUTO SICOOB E SICOOB CECREMEF



Em conformidade com o 7º princípio do cooperativismo, o Interesse pela Comunidade, por meio do Instituto Sicoob e do Sicoob Cecremef a educação financeira aportou nas comunidades Dona Marta, em Botafogo, e Manguinhos, na zona Norte do Rio de Janeiro. Entre abril e maio, cerca de 80 moradores dessas regiões

receberam um conteúdo inteiramente customizado sobre como gerir da melhor forma o orçamento familiar. O projeto é um piloto do Sicoob Cecremef e ainda em 2019 será expandido para Três Rios e Angra dos Reis, no Sul fluminense.

SINERGIA E MOVIMENTO DE TRANSFORMAÇÃO UNINDO COLABORADORES NO AVANÇA.RIO



Depois de serem recebidos com um abraço caloroso do mascote que representa a maquininha da Sipag, os colaboradores do sistema Rio tiveram a oportunidade de começar o sábado, 18 de maio, com muita energia positiva no segundo workshop Avança.Rio - Meios de Pagamento, que aconteceu no Rio Othon Palace. A abertura do evento, que reuniu 400 colaboradores do Sicoob Rio, foi feita pelos diretores da Central Rio Nábia dos Santos Jorge e Marcelo Cáfora e o presidente do Sistema OCB-SESCOOP/RJ, Vinicius Mesquita.

AVANÇA.RIO PEQUENOS NEGÓCIOS REÚNE EMPRESÁRIOS NO SICOOB CECREMEF



O compromisso do programa Avança.Rio Pequenos Negócios é apresentar o sistema de cooperativa ao micro e pequeno empresário carioca como uma ferramenta de inovação. Fruto da parceria entre o Sicoob Central Rio e o Sebrae, a primeira reunião do programa aconteceu no dia 21 de maio, no Sicoob Cecremef, e rendeu contato com 103 empresários de Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro.

INSTITUTO SICOOB REALIZA 1.805 ATENDIMENTOS NA SEMANA ENEF 2019



Os números de atuação do Instituto Sicoob no Rio de Janeiro durante a 6ª Semana ENEF 2019 superaram em 103% os do ano anterior.

Foram 1.805 atendimentos no total, frente a 887 registrados em 2018. Entre 20 e 24 de maio, 436 pessoas receberam atenção individual nas clínicas financeiras, 698 assistiram a uma das 20 palestras de orientação financeira oferecidas na semana, incluindo jovens aprendizes do CIEE e participantes dos programas de ressocialização do TJ-RJ. A novidade de consulta ao CPF no Sersa atraiu 555 interessados e outros 116 buscaram as orientações de apoio ao Microempreendedor Individual com o Sebrae.

TV CÂMARA



A equipe da TV Câmara registrou depoimentos do público e de especialistas durante a Semana ENEF. Em entrevista à coordenadora do Instituto Sicoob no Rio de Janeiro, Silvana Lemos explicou que o tema de maior interesse das pessoas foi o endividamento e falou também da contribuição social desse tipo de iniciativa.

CRIANÇAS APRESENTAM COOPERATIVA MIRIM EM EVENTO DE EDUCAÇÃO EM MENDES

Um grupo de crianças líderes da Cooperativa Mirim de Mendes, ligada ao Instituto Sicoob, apresentou no dia 22 de maio a filosofia do projeto, suas principais atividades, estrutura e foco da atuação desta iniciativa que está contribuindo para o desenvolvimento das comunidades locais e transformando a visão de mundo dos pequenos.

A apresentação do projeto Unicoop – Cooperativa União e Cooperação foi feita durante o encontro “Cooperação, um exercício de humanização”, na Secretaria de Promoção Social de Mendes, promovido pelo Núcleo de Transformação da Educação no Sul Fluminense.

O encontro, que teve palestra do professor Iran Pitthan, instrutor do Cooperjovem, reuniu representantes da área de Educação de Mendes e dos municípios vizinhos Paraíba do Sul, Paulo de Frontin, Vassouras, Barra do Piraí e Rio das Flores, no Centro-Sul do estado do Rio de Janeiro. De acordo com o representante do Instituto

Sicoob Luis Eduardo Pereira, durante o evento as crianças puderam explicar a sua própria vivência transformadora no projeto. “A Cooperativa Mirim tem o intuito de difundir a cultura cooperativista, levar melhorias para as comunidades e impactar positivamente a mudança de comportamento das crianças, no sentido de desenvolver a cidadania e a atitude participativa”, complementou Luiz Eduardo.

VISITA DE DELEGAÇÃO CHINESA



No dia 28 de maio a equipe do Sicoob Central Rio recebeu a visita de uma delegação chinesa de seis executivos representantes do Huishang Bank Financial Leasing. Eles vieram conhecer o modelo do cooperativismo financeiro, os principais benefícios oferecidos aos cooperados, bem como os produtos e serviços financeiros e a participação do Sicoob no mercado brasileiro.

JUNHO

ENCONTRO DE CENTRAIS REÚNE LIDERANÇAS DO RJ E ES



O presidente do Sicoob Central Rio, Luiz Antonio Ferreira Araujo, e os dirigentes das cooperativas do Sistema Rio, receberam um grupo de 15 executivos do Sicoob Central Espírito Santo, no dia 3 de junho.

O encontro inédito de lideranças foi ambientado pelas palestras “SFN e os desafios das cooperativas”, ministrada por Harold Paquete, chefe DESUC BACEN, e “Revolução das Fintechs e a atuação dos bancos digitais”, apresentada por Eduardo Glitz, da StartSe. A programação envolveu ainda visita à Agência Compartilhada e à sede da Central Rio, além das instalações do Sicoob Coomperj, no Centro do Rio de Janeiro.

PRÊMIO SABORES DA ORLA LEVA A MARCA AO PÚBLICO CARIOCA



Em uma ação para dar visibilidade à marca Sicoob em eventos da agenda cultural do carioca, o Sicoob Central Rio patrocinou o Prêmio Sabores da Orla, maior concurso gastronômico do litoral carioca, realizado de 01 a 30 de junho. O concurso, do qual participam 30 quiosques – do Leme ao Pontal – concorreram ao melhor prato original, contou com avaliação feita pela renomada chef Katia Barbosa e um time de jurados. Houve ainda uma votação popular através da plataforma Yummie.

Durante o evento, o público contou com o Passaporte Sicoob, que pôde ser solicitado em qualquer um dos 30 quiosques participantes, em toda orla. Com quatro selos de pratos consumidos no passaporte, o quinto prato saíria de graça, para ser consumido nos quiosques Natívoo (patrocinado pelo

Sicoob) ou Àmar. O passaporte foi uma ação criada pela equipe da Orla Rio em parceria com equipe de comunicação do Sicoob Central Rio.

Para vivenciar a experiência gastronômica do passaporte Sicoob, os organizadores do evento proporcionaram a um grupo do Sicoob Central Rio um tour por cinco quiosques participantes, ocorrido no sábado, dia 15 de junho.

Durante a entrega do prêmio, que ocorreu no auditório do jornal O Globo, o Sicoob também teve espaço divulgação, quando a analista Thyana Azevedo falou sobre o Sicoob e a parceria com a Orla Rio para público presente. O quiosque vencedor ganhou o direito de expor o seu prato no Rio Gastronomia, um dos principais eventos do segmento na cidade, que aconteceu em agosto.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA REFUGIADOS

No dia 10 de junho, o analista de Projetos do Sicoob no Rio de Janeiro, Victor Ayres, ministrou palestra para um grupo de 20 refugiados, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

Com participantes da Venezuela, Nigéria, Angola

e Síria, a iniciativa é uma parceria com o programa Cáritas RJ, que orienta os estrangeiros com informações de utilidade pública para que possam aprimorar a sua permanência no país. Durante o encontro o questionamento central do público foi entender como funciona o sistema financeiro no Brasil.

PRESIDENTE DO SICOOB CENTRAL RIO TOMA POSSE COMO MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCOOB



O presidente do Sicoob Central Rio, Luiz Antonio Ferreira de Araujo, tomou posse como um dos novos membros do Conselho de Administração do Bancoob, no dia 11 de junho, na Gestão 2019-2022. Os integrantes do órgão colegiado são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas para cumprir mandato de três anos.

Segundo o presidente Luiz Antonio, que também é conselheiro do Sicoob, “a presença no Conselho Administrativo do Bancoob é uma oportunidade de acompanhar e participar de maneira

mais próxima das decisões da instituição”. A nova formação do Conselho começa a atuar já na reunião de julho.

“SE LIGA NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA” CONTINUA COM SICOOB COOPVALE



O ciclo do programa “Se Liga na Educação Financeira”, inteiramente voltado para os colaboradores das cooperativas, contemplou uma nova turma nos dias 13 e 14 de junho, que reuniu a equipe do Sicoob Coopvale na Agência Compartilhada. O intuito do encontro foi transmitir ao público orientação em um formato que envolve dinâmicas e incentivo à participação interativa.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2022: INÍCIO DO NOVO CICLO



O marco inicial para o novo ciclo do Planejamento Estratégico do Sicoob Confederação (2020-2022) reuniu executivos de todo o sistema em um encontro ocorrido no dia 16 de

junho, na sede da instituição, em Brasília. O projeto, que está sendo conduzido pelo Sicoob Confederação e pela Fundação Dom Cabral, terá entre os principais produtos resultantes desse processo a definição das novas diretrizes estratégicas do Sicoob e a revisão da cultura organizacional 2020/2030. O evento contou com a participação da diretora Operacional do Sicoob Central Rio, Nábia dos Santos Jorge.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO GLOBO COMUNIDADE



O analista de Projetos do Sicoob no Rio de Janeiro, Victor Ayres, participou do programa Globo Comunidade, que foi ao ar no domingo, dia 16 de junho, na TV Globo. O programa foi dedicado ao tema Educação Financeira e Victor colaborou com orientações já ministradas no âmbito das atividades do Instituto Sicoob.

INSTITUTO SICOOB: JORNADA DO PDE NO PARANÁ



O analista de Projetos do Sicoob no Rio de Janeiro, Victor Ayres, e Ana Lúcia Silva, analista de Gestão de Pessoas do Sicoob Central Rio, participam da Jornada do PDE (Pessoa de Desenvolvimento Estratégico), que acontece está semana, no Paraná. O evento reuniu representantes do Instituto Sicoob no Brasil e contempla visitas técnicas a todos os programas do Instituto, nas cidades de Maringá, Peabiru, Mamborê, Toledo e Cascavel.

ENERGIA POSITIVA DO SICOOB NA MARATONA DO RIO

O grupo do Sicoob levou energia positiva e alto astral à tradicional Maratona do Rio de Janeiro, evento que acontece anualmente desde 1979 na cidade e já está na agenda esportiva e no coração do carioca. A corrida, que aconteceu no domingo, 23 de junho, teve a companhia de um dia ensolarado e os participantes do Sistema Sicoob Rio puderam percorrer com tranquilidade os percursos de 5 e 10 km.

FORTALECIMENTO DA MARCA JUNTO ÀS EMPRESAS DE CONTABILIDADE



O Sicoob Central Rio patrocinou a Convenção de Contabilidade Itinerante – Concit, realizada em Três Rios (junho) e em Nova Iguaçu (agosto). O evento reúne o público de contadores, profissionais vitais para qualquer empresário. Nesse contexto, as cooperativas presentes nos eventos, que contou com estandes do Sicoob, abrem caminhos para aumento da base de público PJ.

O Sicoob Cecremef participou da Concit em junho, realizada em Três Rios, município ao Norte da capital do estado. Em parceria com o Sicomércio e ao lado de grandes marcas, o estande deu boa visibilidade ao Sicoob, direcionado a um público estratégico.

O diretor-presidente do Sicoob Empresas, Eduardo Diniz, apresentou durante a Convenção de Contabilidade Itinerante – Concit Baixada, em Nova Iguaçu, no dia 23 de agosto, a palestra sobre o tema “Cooperativas financeiras e o desenvolvimento

socioeconômico no Brasil e no mundo”. O estande contribuiu para melhor apresentar os produtos e serviços financeiros da cooperativa e conquistar possíveis cooperados.

JULHO

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL É TEMA DE ENCONTRO NO RIO



Representantes do Sistema Sicoob Rio estiveram reunidos, no dia 1º de julho, no Hotel Mirador, em Copacabana, para entender melhor o processo de Transformação Digital que acontece no Sicoob.

O evento durou o dia inteiro e foi uma imersão nas soluções digitais da instituição, que podem contribuir para a melhoria do Índice de Eficiência, agilizar processos internos e de adesão de novos associados. O encontro deu ênfase ao aplicativo Faça Parte e suas funcionalidades, demonstrando dentre outras questões os recursos de usabilidade disponíveis para o cooperado. A ocasião foi ainda uma oportunidade para debater as inovações do mercado, as novas tecnologias disponíveis para o segmento financeiro e os participantes puderam esclarecer dúvidas e levantar as necessidades das cooperativas.

INTERCOOPERAÇÃO MARCA ENCONTRO DOS SISTEMAS SICOOB RIO E SP



O eixo Rio-São Paulo do Sicoob esteve reunido nos dias 3 e 4 de julho, no Rio de Janeiro, com o propósito da intercooperação, sexto princípio do cooperativismo. O grupo formado por representantes do Sistema Sicoob Cecresp visitou projetos inovadores do Sistema Sicoob Rio.

Os marcos foram a visita do grupo ao Sicoob Empresas RJ para conhecer o programa de aceleração de Startups, a plataforma Space, e o Sicoob Cecremef com o case do PA Digital, além das passagens pelo Quiosque Nativoo, Sicoob Central Rio e Agência Compartilhada, onde puderam assistir a apresentações, entre elas, a dos projetos do Instituto Sicoob nas comunidades do estado, feita pela coordenadora do Instituto no Rio, Silvana Lemos.

LANÇAMENTO DA CAMPANHA QUEM INDICA AMIGO É



O Sicoob Central Rio lançou a sua primeira campanha de Indicação de Associados que envolve, ao mesmo tempo, todas as cooperativas do Sistema Sicoob Rio com o objetivo de atrair mais pessoas e negócios para o sistema. Prevista para iniciar em outubro, a ação foi lançada em julho, durante o Avança. Rio Seguros pela equipe de Comunicação e Marketing da Central Rio, apresentada para todas as singulares.

A campanha “Quem indica amigo é” aposta no cooperado como principal divulgador da cooperativa e premia aqueles que indicam amigos e familiares para se tornarem novos cooperados do Sicoob. Para que os associados recebam o melhor atendimento possível e também passem a indicar a cooperativa, o desenho da campanha contempla a participação dos Guardiões da Experiência. Os Guardiões são os responsáveis, nas cooperativas, por garantir a excelência no atendimento

do novo cooperado durante todo o processo associação e pós-associação.

A cada indicado que se tornar um cooperado, o associado indicador ganha um copo colecionável ilustrado com um dos temas: sustentabilidade, respeito, cooperação e inclusão financeira. A cada cinco amigos indicados, o cooperado pode escolher um brinde especial (mochila, caixa de som bluetooth, carregador portátil ou phone de ouvido bluetooth).

DIA DE COOPERAR NO RIO TEM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DO SICOOB



O Sistema Sicoob Rio foi representado no evento Dia de Cooperar por uma programação especial que reuniu um aulão de Zumba, inaugurando as atividades do dia, uma apresentação de Jiu-Jitsu de crianças e jovens da ONG Guerreiros de Fé, apoiada pelo Sicoob Cecremef, que promove atividades de esporte e cidadania em nove comunidades do Rio; e ainda, na tenda do Sicoob o Shiatsu foi um sucesso entre os participantes que puderam aproveitar uma massagem relaxante

para renovar as energias. A mensagem do Sicoob no evento foi a de que uma saúde financeira tranquila é sinônimo de qualidade de vida, tendo conexão direta com o programa #Partiu Saúde, fruto da parceria entre o Sicoob Central Rio e a Assessoria Morone. A assessoria promove atividades esportivas para colaboradores e associados, como a participação do grupo do Sicoob nos grandes eventos de corrida de rua da cidade e treinos funcionais em alguns pontos do Rio.

AVANÇA.RIO SEGUROS LEVA AOS COLABORADORES DO SISTEMA SICOOB RIO ESTRATÉGIAS DO MERCADO



O uso das novas tecnologias para agilidade e abertura de canais, aliadas a preço e segmentação, são as estratégias do momento das grandes seguradoras. Representantes da Tokio Marine, Liberty Seguros, Porto Seguro, Mapfre Seguradora e HDI Seguros, além da Sicoob Seguradora e Sicoob Corretora,

mostraram investimento expressivo em aplicativos e serviços feitos inteiramente online, como vistorias, e também a criação de marcas mais populares para ampliar a oferta. O Avança.Rio Seguros foi um fórum aberto para debater estratégias e esclarecer dúvidas sobre o tema Seguros, reunindo colaboradores do Sistema Sicoob Rio e das seguradoras parceiras.

CIDADANIA FINANCEIRA

Nos dias 9 e 10 de julho, o analista Victor Ayres representou o Sicoob Central Rio no Grupo de Trabalho para a reformulação do eixo Cidadania Financeira do Instituto Sicoob, em Brasília. “O encontro foi uma oportunidade para colocar a experiência do Rio de Janeiro, contribuir com ideias e sugestões, além de compartilhar visões com pessoas de todo o Brasil e entender melhor o que a matriz está pensando como propostas para o eixo”, afirmou Victor.

CONCURSO CULTURAL 2019 CHEGA A DEZ MUNICÍPIOS DO RIO



Com o tema “Todo mundo ganha com a cooperação!”, o Instituto Sicoob lança em dez municípios do estado do Rio de Janeiro o Concurso Cultural 2019, nas modalidades Desenho e Redação, envolvendo 126 escolas públicas e privadas e um total de 6.632 alunos do Ensino Fundamental. Angra dos Reis, Bom Jesus de Itabapoana, Carapebus, Campos dos Goytacazes, São Fidélis, São João da Barra, São Francisco de Itabapoana, Mendes, Três Rios e Rio de Janeiro são os municípios que recebem a ação cultural. O concurso tem o objetivo de difundir o conceito da cooperação entre as crianças, motivando a construção da cidadania.

CIRCUITO DAS ESTAÇÕES: SICOOB COOMPERJ É 3º LUGAR NOS 10 KM



Entre colaboradores e associados, o Sistema Sicoob Rio registrou 200 inscritos no Circuito das Estações – Etapa Inverno, corrida que aconteceu no domingo, 14 de julho, no Aterro do Flamengo, que envolveu o número de 14 mil corredores. O grupo correu 5 e 10 Km e o terceiro lugar dos 10 Km foi conquistado por Alessandra Honorato, promotora de Justiça, associada do Sicoob Coomperj, que participa do programa AmperjRunning, da Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

DEGUSTAÇÃO DE TREINO FUNCIONAL

Colaboradores do Sicoob Servidores, Sicoob Central Rio e associados do Sicoob Creditor e Sicoob Coopjustiça se reuniram no domingo, 21 de julho, em frente ao Quiosque Nativoo, para um treino funcional nas areias de Copacabana. A Degustação de Treino Funcional foi uma ação fomentada pelo Sicoob Ser-

vidores, que estuda implementar o programa Partiu Saúde na cooperativa.

AVANÇA.RIO PEQUENOS NEGÓCIOS CHEGA AO SICOOB EMPRESAS



Depois das rodadas no Sicoob Cecremef e Sicoob Fluminense, o Avança.Rio Pequenos Negócios reuniu, no dia 24 de julho, o público de empresários da Barra da Tijuca no Sicoob Empresas.

O evento é uma parceria com o Sebrae/RJ (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro), que levou para o encontro a palestra “Cenário Econômico e Impacto para as Micro e Pequenas Empresas”. A programação do evento também envolveu atendimento personalizado aos empresários presentes e apresentação dos produtos e serviços do Sicoob. Segundo Carlos Duarte, superintendente do Sicoob Empresas RJ, o Avança. Rio Pequenos Negócios é uma iniciativa de aproximação que abre boas oportunidades para o empresário local. “

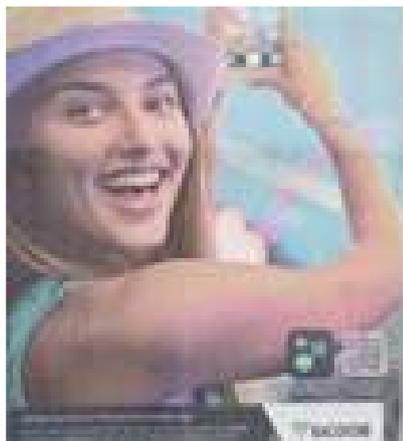
AVANÇA.RIO PEQUENOS NEGÓCIOS REÚNE EMPRESÁRIOS EM MARICÁ



O Avança.Rio Pequenos Negócios levou ao empresariado de Maricá, município da região metropolitana do Rio de Janeiro, uma consultoria personalizada de produtos e serviços financeiros e informações sobre Marketing Digital, no dia 25 de julho.

A agência Sicoob Fluminense de Maricá recebeu no encontro a presença de representantes de empresas locais. O programa Avança.Rio Pequenos Negócios busca aproximar as cooperativas filiadas ao Sistema Sicoob Rio dos pequenos negócios fluminenses, sendo uma parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro (Sebrae/RJ).

SICOOB EM PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO JORNAL O DIA



O caderno Negócios & Carreiras do jornal O Dia publicou no dia 31/07 a nota “Encontros de Networking”, que fala sobre a Plataforma Space do Sicoob, de apoio ao empreendedorismo. O caderno também traz um anúncio de página inteira do Sicoob. A ação, que visa promoção de marca para público qualificado e divulgação do Sicoob como instituição atualizada tecnologicamente foi uma parceria da área de Comunicação e Marketing do Sicoob Central Rio e a Proa Comunicação Estratégica, assessoria de imprensa recém-contratada pelo Sistema Sicoob Rio.

AGOSTO

AVANÇA.RIO PEQUENOS NEGÓCIOS NO SICOOB CECREMEF FOMENTA NETWORKING



Com foco na iniciativa empreendedora e nas oportunidades de networking, o Avança.Rio Pequenos Negócios, realizado no dia 6 de agosto, na agência São Clemente do Sicoob Ccremef, vê nascer uma rede de empresários locais com potencial para crescer e gerar negócios. O café com associados para pessoas jurídicas foi uma vitrine para que os empresários pudessem contar suas histórias e divulgar seus serviços.

O Avança.Rio Pequenos Negócios é uma parceria entre o Sebrae RJ (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro) e o Sicoob Central Rio. O evento foi organizado e articulado pela Coordenação de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae RJ, representada pelo analista Guilherme Reche.

SICOOB E SEBRAE UNEM FORÇAS PELO COOPERATIVISMO NO RIO

O Sebrae é hoje um dos maiores propulsores do cooperativismo financeiro no Brasil, centrado no desenvolvimento sustentável das regiões por meio do incentivo às atividades das micro e pequenas empresas. Nesse propósito, a parceria com o Sicoob no Rio de Janeiro, com o Avança.Rio Pequenos Negócios, tem promovido encontros voltados para empresários que levam informações estratégicas ao público; e estão tendo também o papel de tornar o Rio um dos estados-piloto para a criação do Programa de Desenvolvimento dos Associados, que o Sebrae lançará em 2020.

AVANÇA.RIO PEQUENOS NEGÓCIOS EVIDENCIA POTENCIAL DE TRÊS RIOS



O setor industrial em Três Rios representa 23% do total de estabelecimentos do município, que concentra 38% dos empregos da região Centro-Sul do estado

do Rio de Janeiro. O número de MEI (Microempreendedor Individual) hoje no Brasil está em 9 milhões. Destes, 11% estão no estado do Rio de Janeiro – quase 1 milhão –, sendo 1,8% no Centro-Sul.

Os dados são do Sebrae e foram apresentados durante o Avança.Rio Pequenos Negócios, realizado no dia 14 de agosto pelo Sicoob Cecremef, em Três Rios, durante a palestra “Cenários Econômicos e o Impacto das Micro e Pequenas Empresas”, feita pelo especialista Moisés Alabi, da Unidade de Gestão Estratégica. O diretor-presidente do Sicoob Cecremef, Mauro Alves, assegurou aos participantes que a presença do Sicoob na região é uma alternativa para o sistema bancário, com a filosofia de contribuir para o desenvolvimento social da região de Três Rios, que definiu como próspera em termos de perspectiva de geração de negócios.

O encontro teve também a presença de representantes do poder público local e do diretor de Produtos e Atendimento do Sebrae, Júlio Rezende, presidente do Sicomércio de Três Rios, parceiro para a realização do evento.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS COMUNIDADES



O Instituto Sicoob no Rio de Janeiro e o Sicoob Cecremef realizaram, nos dias 12 e 14 de agosto, um workshop de Educação Financeira para moradores da comunidade Dona Marta, em Botafogo, na Zona Sul. A palestra foi feita pela voluntária Letícia Baeta, na biblioteca do Sesi (Serviço Social da Indústria) que funciona no local.

O programa teve duração de 6h e 20 participantes, entre jovens aprendizes, universitários, aposentados e empresários. O projeto é uma parceria entre o Sicoob Cecremef, Instituto Sicoob, Sesi e Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro). Além disso, outra parceria foi firmada com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) do município de Três Rios (RJ) para levar o programa “Se Liga Finanças” para os jovens aprendizes da região.

AVANÇARIO EM NOVA FRIBURGO



Nova Friburgo recebeu no dia 21 de agosto o Avança.Rio Pequenos Negócios, evento realizado em parceria com o Sebrae RJ, que contou com a presença do diretor-presidente do Sicoob Fluminense, Neilton Ribeiro da Silva, representando a cooperativa. O encontro aconteceu na Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nova Friburgo e teve foco nas mídias digitais como ferramentas para alavancar negócios e conquistar clientes.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CIEE



Duas turmas de jovens entre 14 e 18 anos do curso Jovem Alerta do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) receberam a palestra do programa Se Liga Finanças, no dia 27

de agosto, ministrada pelo analista do Instituto Sicoob no Rio, Victor Ayres.

O curso do CIEE prepara os jovens para a inserção no mercado de trabalho e a orientação financeira ajudará os participantes a planejar melhor os recursos para a vida profissional. A palestra deu dicas de como lidar com o dinheiro, organizar as finanças, criar metas e aprender a poupar.

SETEMBRO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA REFUGIADOS

Voluntários do Instituto Sicoob no Rio e do Sebrae RJ (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro) falaram sobre o sistema financeiro brasileiro, o cooperativismo e o regime de MEI (Microempreendedor Individual) a um grupo de refugiados da Venezuela, de Cuba, do Congo e da Rússia. As palestras aconteceram durante o painel “O refugiado e a empregabilidade no Brasil”. O encontro aconteceu no dia 3 de setembro, no auditório de Furnas, no Rio de Janeiro.

PROGRAMA CLÍNICAS FINANCEIRAS É ESCOLHIDO PARA MOSTRA DE INOVAÇÃO SOCIAL

O Gife (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) selecionou o programa Clínicas Financeiras – que surgiu em 2017 por iniciativa do Instituto Sicoob no Rio de Janeiro, tendo sido nacionalizado pelo Instituto Sicoob – para participar da 1ª Mostra de Inovação Social, que acontecerá de 10 a 17 de setembro, em São Paulo. A metodologia do Gife para selecionar os projetos envolveu uma busca ativa por exemplos de soluções inovadoras com potencial para inspirar outras ações de mesma natureza.

APOIO AO FESTIVAL DE PETISCOS EM CAMPOS



O Sicoob Central Rio apoiou o Sicoob Fluminense em patrocínio do 7º Festival de Petiscos da praia campista, realizado nos dias 14 e 15 de setembro. O Festival de Petiscos do Farol de São Thomé, em Campos dos Goytacazes, movimenta a economia local e fomenta o turismo

na região. Todos os participantes do festival utilizam as maquininhas Sipag de débito e crédito, do Sicoob, levando a marca para visitantes e consumidores. A parceria foi firmada entre a Associação de Hotéis, Comércio e Similares (Ashcom), da praia do Farol de São Thomé, e o diretor-presidente do Sicoob Fluminense, Neilton Ribeiro da Silva.

MENDES É O PRIMEIRO MUNICÍPIO DO RIO A RECEBER CLÍNICAS FINANCEIRAS ITINERANTES



Sucesso no Largo da Carioca, Centro do Rio de Janeiro, o êxito das Clínicas Financeiras segue para o interior do estado. E Mendes foi o primeiro município a receber o projeto, que se tornará itinerante. No último sábado, 21 de setembro, um grupo de voluntários do Instituto Sicoob no Rio, da Agência do Sicoob Fluminense em Mendes, do Sicoob Cecemef e Sicoob Coomperj levou para os mendenses, na Praça João Neri, orientações sobre como lidar com

as finanças e transformar a visão do consumo. Além de uma roda de conversa sobre Educação Financeira, foram registrados 28 atendimentos personalizados feitos na tenda do Sicoob montada no local.

SICOOB RIO E SEBRAE FORTALECEM RELACIONAMENTO COM COOPERADOS



Como ação que integra a primeira campanha de indicação do Sistema Sicoob Rio Quem Indica Amigo É, o Workshop da Experiência traçou o perfil do associado Sicoob com elaboração de personas e mapeou a jornada do associado, durante evento realizado no dia 25 de setembro, na Agência Compartilhada, no Centro do Rio de Janeiro. O encontro foi mediado pela especialista em Design Thinking Mirella Condé, do Sebrae RJ (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro). Sobre a parceria pelo cooperativismo no Rio de Janeiro, Guilherme Reche, analista da Coordenação de

Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae RJ, diz que a relação entre Sicoob e Sebrae vem crescendo de maneira consolidada. Os impactos do workshop e da campanha de indicação como um todo, para o colaborador, irão refletir na excelência do atendimento ao associado, segundo a supervisora de Gestão de Pessoas (Gepes) do Sicoob Central Rio, Nelsycleia Grassi.

WORKSHOP DA EXPERIÊNCIA



A equipe de Comunicação e Marketing do Sicoob Central Rio, em parceria com a área de Gestão de Pessoas (Gepes), realizou no dia 25 de setembro o Workshop da Experiência – Como encantar o cooperado Sicoob, na Agência Compartilhada, no Centro do Rio de Janeiro. No encontro, os colaboradores que estão na linha de frente da campanha de indicação de associados “Quem indica amigo é” vivenciaram a experiência colaborativa de construir em conjunto o perfil do associado, criando personas, e traçando o

mapa da empatia.

O workshop foi ministrado pela especialista do Sebrae/RJ (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro) Mirella Condé, da gerência de Gestão Estratégica.

RESULTADOS DO CONCURSO CULTURAL

Com o tema “Consumo Consciente”, cerca de 6 mil crianças participaram do Concurso Cultural 2019, programa do Instituto Sicoob. A ação envolveu a participação de mais de cem escolas da rede pública de dez municípios do estado do Rio de Janeiro. Os seis vencedores irão ganhar uma bicicleta e os professores dos seis alunos finalistas ganham um prêmio de R\$ 500.

OUTUBRO

PROMOÇÃO DA MARCA EM REALITY SHOW DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA BAND



As iniciativas de divulgação da marca do Sicoob no Rio miram cada vez mais o in-

vestimento em Comunicação com ações focadas em temas estratégicos. Com essa visão, o reality show “Me Poupe, Dívidas Nunca Mais!”, da jornalista Nathalia Arcuri, chamou atenção do Sicoob Central Rio como programação assertiva para patrocínio regional (veiculação somente no estado), tendo como referência as atividades de Educação Financeira já implementadas pelo Instituto Sicoob, como o Se Liga Finanças e as Clínicas Financeiras. O programa estreou no dia 30 de setembro às 22h45, na Band, contou com doze episódios, com duração de uma hora. Nos intervalos do reality a marca Sicoob foi exibida por meio de vinhetas de abertura e encerramento durante 5 segundos, como patrocinador, além de comerciais de 30 segundos que serão transmitidos nos intervalos do programa. Vale lembrar que o canal Me Poupe, no Youtube, já foi patrocinado pelo Sicoob Confederação. A jornalista, que também é cooperada, já publicou vários vídeos no seu canal divulgando o Sicoob.

INSTITUTO SICOOB E BANCO MUNDIAL LEVAM EDUCAÇÃO FINANCEIRA A JOVENS DE COMUNIDADE NO RIO



O Instituto Sicoob foi convidado pelo Banco Mundial para ser o mentor de Educação Financeira no projeto “Programe Seu Futuro”, voltado para moradores da comunidade Fazenda Botafogo, Zona Norte do Rio de Janeiro, englobando 13 alunos da rede pública. As aulas tiveram início em agosto, totalizando 20 horas em oito encontros. E no dia 9 de outubro a programação teve como cenário a Agência Compartilhada do Sicoob, no Centro do Rio. Outros parceiros da iniciativa são o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), o Banco da Maré e a BlockchainAcademy.

O Banco Mundial irá elaborar um Programa de Análise de Impacto com foco no poder da Educação Financeira para a mudança de comportamento, a partir da aquisição de conhecimento socioemocional.

SE LIGA FINANÇAS PARTE PARA O INTERIOR DO ESTADO COM WORKSHOPS EM TRÊS RIOS



O workshop Se Liga Finanças amplia progressivamente o seu raio de atuação no estado com a parceria entre o Instituto Sicoob e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), oferecendo Educação Financeira para Jovens Aprendizizes.

Com base no princípio institucional de contribuir para o desenvolvimento das regiões em que atua, o município de Três Rios, que este ano recebeu a sua primeira agência do Sicoob – Sicoob Cecremef – foi a localidade escolhida. Ao todo, cerca de 400 jovens receberão as orientações sobre como planejar as suas finanças.

CEO DA STARTSE FALA SOBRE NOVA GESTÃO PARA LÍDERES DO SISTEMA RIO



Na nova gestão, as empresas enxergam o propósito como um valor que as conecta emocionalmente com o seu público. Segundo o CEO da StartSe, Pedro Englert, o Sicoob tem como maior vantagem nesse cenário, frente às instituições financeiras tradicionais, a transparência e a própria natureza do modelo cooperativista. Durante o curso “StartSeExecutiveProgram”, realizado entre os dias 16 e 18 de outubro no Sicoob Central Rio para gestores das cooperativas, o executivo sublinhou que o investimento em geração de conteúdo/educação é a estratégia mais assertiva para divulgar o sistema.

O treinamento tem como objetivo promover o tripé mindset - toolset – skillset, o que significa levar aos participantes uma mentalidade atualizada com as novas ferramentas do mercado para o desenvolvimento de habilidades, como explicou Felipe Leal, responsável pelos cursos In Company da StartSe. O workshop para gestores é promovido pela área de Gestão de Pessoas (Gepes) e tem como eixos nova gestão, nova economia e novas tecnologias.

PROMOÇÃO DO COOPERATIVISMO E DIVULGAÇÃO DE MARCA NO HACKING.RIO



O Sicoob Central Rio patrocinou o maior Hackaton da América Latina, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro (Sescoop/RJ) e a Unimed Rio. O evento foi realizado entre 18 e 20 de outubro no Acqua Corporate, Centro do Rio de Janeiro.

Pela primeira vez o Hacking.Rio teve um cluster exclusivo sobre Cooperativismo de Plataformas Digitais. O Sistema Sicoob Rio também contribuiu com a maratona de tecnologia tendo o presidente do Sicoob Empresas, Eduardo Diniz, como jurado dos trabalhos desenvolvidos e Victor Ayres, analista do Instituto Sicoob, como mentor. A maratona de hackers teve 15 trilhas, 42 horas de programação e presença de mil participantes. Os vencedores foram os grupos TimeC, Voa, Cooper e CooperAtivando.

O modelo do Cooperativismo de Plataforma também foi apresentado ao público em palestra de Abdul Nas-

ser (Sescoop/RJ) durante o evento como um input inicial para que a comunidade que empreende digitalmente possa conhecer o cooperativismo. Representantes das cooperativas do Sistema Sicoob Rio também receberam credenciais para assistir às palestras temáticas realizadas em evento simultâneo ao hackathon.

O evento contou com um estande especial dos parceiros Sicoob, OCB/Sescoop RJ e Unimed-Rio. O espaço foi um atrativo a mais para estreitar o relacionamento entre as marcas e o público. Além do estande, o Sicoob Central Rio disponibilizou totens para recarga de celular com divulgação do aplicativo Faça Parte que foram espalhados em diversos pontos da área social do evento.

PALESTRAS SOBRE ESCUTA ATIVA PARA MAIS DE 1.500 PROFESSORES NO INTERIOR DO RIO

Escutar as crianças como um sujeito é uma das premissas da metodologia de escuta ativa criada pelo educador Cláudio Thebas, que entre 21 e 25 de outubro, percorreu seis municípios do interior do estado (Carapebus, Mendes, Três Rios, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e Campos dos Goytacazes) com a palestra “Ludicidade, escuta e coope-

ração”, alcançando mais de 1.500 professores.

A iniciativa é uma parceria do Instituto Sicoob com as prefeituras locais, sendo uma complementação da formação realizada este ano pelo Cooperjovem para 155 educadores de 54 escolas da rede pública e que beneficiou 19.461 alunos. No dia 29 de outubro, os educadores formados pelo Cooperjovem em 2019 apresentarão, em Campos, os projetos educacionais desenvolvidos.

DELEGAÇÃO CHINESA VISITA O SICOOB CENTRAL RIO

O Sicoob Central Rio recebeu no dia 23 de outubro visita de uma delegação de executivos chineses, em intercâmbio no Brasil, para conhecer o modelo de cooperativas de crédito e a atuação do Sicoob no mercado financeiro.

O grupo foi recebido pelo presidente Luiz Antonio Araujo e pela diretora Operacional, Nábia dos Santos Jorge. O propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade, ao lado dos diferenciais do Sicoob, e apresentação em linhas gerais das operações do sistema foram alguns assuntos tratados durante a visita. Além de trocar experiências e estabelecer relações de cooperação, os interesses da delegação

foram compreender como está estruturada a instituição, o perfil dos cooperados e os principais produtos da empresa, bem como os benefícios do Sicoob e as perspectivas de desenvolvimento do setor.

PRÊMIOS DO CONCURSO CULTURAL



No dia 25 de outubro a diretora Social do Sicoob Cececremef, Mina Fizman, esteve em Três Rios para entregar os prêmios do Concurso Cultural aos vencedores: alunos que concorreram nas categorias Redação e Desenho e seus respectivos professores. O município de Três Rios registrou este ano 26 escolas e 1.757 estudantes participantes na iniciativa. Na etapa local o concurso ofereceu como prêmio um kit escolar, e na regional, uma bicicleta e R\$ 500 ao professor. Na etapa nacional, que será em novembro, o aluno vencedor receberá um computador e a escola um Datashow e uma caixa de som. O Concurso Cultural é uma iniciativa do Instituto Sicoob e o tema de 2019 foi “Todo mundo ganha com a

cooperação”, lançado em maio. O Concurso Cultural é realizado anualmente com a finalidade de difundir o conceito de cooperação para crianças dos 3º e 5º anos do Ensino Fundamental I e contribuir para formação de cidadãos mais conscientes.

PARTIU SAÚDE OUTUBRO ROSA



No dia 26, das 9h às 11h, no Posto 4 em Copacabana (próximo ao Quiosque Natívoo), foi realizado o Treino Funcional #Partiu Saúde Outubro Rosa.

A ação é feita em parceria com a Assessoria Esportiva Morone para associados do Sicoob. A novidade é que os participantes puderam convidar um amigo ou familiar com a recomendação de vestir uma peça de roupa na cor rosa, para lembrar o mês de prevenção ao câncer de mama.

#AVANÇA.RIO PEQUENOS NEGÓCIOS CHEGA A GUARUS COM ÊNFASE EM MARKETING DIGITAL



O Marketing Digital como ferramenta de empreendedorismo tem gerado interesse dos pequenos e médios empresários de diferentes setores como programação do Avança.Rio Pequenos Negócios. No último dia 29, o evento, que é uma parceria do Sicoob Central Rio com o Sebrae RJ (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro) aconteceu em Guarus, Campos dos Goytacazes. Na ocasião, o diretor-presidente do Sicoob Fluminense, Neilton Ribeiro, disse que o encontro oferece ao público uma oportunidade de conhecimento estratégico com orientações de mercado. A programação teve a palestra “Marketing digital: amplie seus resultados”, com Glauco Nunes, especialista do setor de Mercado do Sebrae, além de dicas para acesso ao crédito, informações sobre a cooperativa, consultoria e atendimento; e também abriu espaço para interação entre os participantes, fomentando

o networking. Guilherme Reche, analista da Coordenação de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae RJ, falou sobre Dicas de Gestão Financeira. O evento foi mediado por José Flávio Linhares, consultor do Sicoob Central Rio.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA MAIS 500 POLICIAIS NO RIO



O Instituto Sicoob no Rio levou esta semana o tema Educação Financeira para mais 500 policiais, nos dias 29 e 31 de outubro, em curso realizado no Batalhão da Polícia Militar em Sulacap, Zona Oeste do Rio. A parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do estado tem despertado interesse crescente deste público, que recebe conhecimentos sobre como gerir melhor o seu orçamento no dia a dia. Os conteúdos são customizados, aplicados pelo voluntário Alexandre Batista. No dia 29 de outubro o Instituto Sicoob no Rio realizou ainda aproximação com a Universidade Veiga de Almeida (UVA), alcançando também o público de universitários. Durante a Semana de RH, promovida pela instituição de

ensino, o analista Victor Ayres falou das atividades educacionais/sociais do Instituto Sicoob no estado e sorteou seis convites para o workshop Se Liga Finanças de novembro, na Agência Compartilhada, Centro da cidade. Segundo Ayres, o intuito é futuramente fechar uma turma exclusiva para os graduandos em RH e Administração.

NOVEMBRO

COOPERATIVA MIRIM DE MENDES COMPLETA UM ANO



A primeira cooperativa mirim do estado do Rio de Janeiro, a Cooperativa Mirim União e Cooperação (Unicoop) de Mendes, completa um ano no próximo dia 9 de novembro com uma trajetória marcante de transformação, pela via da Educação e do Cooperativismo, na história de vida de crianças e jovens da rede pública de ensino do município. Como um convite à cidadania, a Cooperativa Mirim foi implementada pelo Instituto Sicoob no Colégio Municipalizado João Batista Gurito, no bairro Martins Costa, Zona Rural de Mendes. O público atingido é formado por alunos do Ensino

Fundamental que estudam em tempo integral e têm tido a oportunidade de vivenciar o ambiente de cooperação que envolve também os pais e toda a comunidade no ideal de coletividade. A ideia é tão positiva que a Secretaria de Educação de Mendes estuda implementar o Cooperativismo como disciplina em toda a rede municipal, composta atualmente por 13 escolas.

PARCERIA COM CIEE RJ NO SE LIGA FINANÇAS COMPLETA DOIS ANOS



O que o Sicoob traz contribui muito com o que a gente acredita". A opinião da supervisora de Capacitação do Centro de Integração Empresa Escola Rio (CIEE Rio), Danielly Sobreiro, mostra o encontro de propósitos entre Instituto Sicoob e CIEE. Em 2019 as instituições comemoram dois anos de parceria no programa Se Liga Finanças, com 75 workshops realizados e 2 mil jovens aprendizes formados com conteúdos de Educação Financeira.

O Se Liga Finanças é um projeto do Instituto Sicoob que teve início no Rio de Janeiro em

dezembro de 2017 em parceria com o CIEE Rio. Em 2018, o programa recebeu o Selo ENEF do Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef), certificando que está de acordo com a Estratégia Nacional de Educação Financeira.

INSTITUTO SICOOB REÚNE EDUCADORES NO 3º ENCONTRO COOPERJOVEM EM CAMPOS DOS GOYTACAZES



O programa Cooperjovem capacitou em 2019 um total de 155 professores de 54 escolas da rede pública de cidades do interior do estado do Rio (Três Rios, Mendes, Campos dos Goytacazes, Carapebus, São Fidélis e São Francisco de Itabapoana) e no dia 29 de novembro o 3º Encontro Cooperjovem, realizado em Campos dos Goytacazes, reuniu o público de educadores e representantes do Sistema Sicoob Rio para apresentação dos projetos de educação desenvolvidos como resultado da capacitação e com base nos princípios do cooperativismo.

A cargo do Instituto Sicoob e desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de

Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/RJ) e Secretarias Municipais de Educação, com apoio das cooperativas locais, o programa Cooperjovem objetiva diretamente a divulgação do cooperativismo, despertando entre estudantes a consciência sobre cooperação.

O ponto alto do encontro foram as apresentações de 16 projetos desenvolvidos pelos professores que proporcionou a troca entre os educadores.

Entre os presentes, Raphael Damasceno, sub-secretário pedagógico da secretaria de Educação de Campos; a Presidente e a vice-Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Fluminense, Vera Almeida e Eunice Nogueira; e a Presidente do Conselho Fiscal do Sicoob Fluminense, Mônica Pinto.

INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DO SICOOB EM MENDES REÚNE NOMES DO COOPERATIVISMO E AUTORIDADES LOCAIS



O cooperativismo financeiro encontra em Mendes um marco histórico para o estado do Rio de Janeiro e para o Brasil.

Nos seus 90 anos de história, a Cooperativa de Mendes superou mudanças de regime e de moeda, sendo também um símbolo de prosperidade da região, ao lado dos projetos implantados pelo Instituto Sicoob, entre eles, a Cooperativa Mirim União e Cooperativa – Unicoop. Toda a trajetória do cooperativismo no município pode ser revisitada no Espaço Cultural do Sicoob em Mendes, inaugurado no dia 22 de novembro, reunindo personalidades do segmento. O grande homenageado do evento foi Célio Ramos, ex-presidente do chamado de Banquinho de Mendes, que lutou ao lado dos mendenses para manter a cooperativa em funcionamento durante quase um século de existência. O centro cultural possui uma linha do tempo que ilustra e narra os 90 anos de história do cooperativismo em Mendes, acervo histórico com equipamentos e documentos da cooperativa e um cantinho especial para as crianças lerem. O Sicoob Central Rio também produziu um jornal com base em pesquisas e entrevistas. A cerimônia de inauguração teve as presenças do diretor-presidente do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil, Marco Aurélio Almada, o superintendente do Instituto Sicoob, Luiz Edson Feltrim, o presidente do Sicoob Central

Rio, Luiz Antonio Ferreira de Araujo, o diretor-presidente do Sicoob Fluminense, Neilton Ribeiro, o vice-presidente do Sistema OCB/RJ-Sescoop/RJ, Carlos Alberto Pêgo, além de autoridades locais como a secretária de Educação de Mendes, Ellen Barbosa, e o vice-prefeito de Mendes, Luiz Ricardo de Carvalho.

DEZEMBRO

SICOOB CENTRAL RIO COMPLETA 8 ANOS

No dia 1º de dezembro o Sicoob Central Rio completou 8 anos de atuação e ao longo desse tempo tem colecionado importantes vitórias ao lado das equipes das cooperativas do Rio de Janeiro e também com os projetos do Instituto Sicoob. A abertura de singulares segmentadas para a livre admissão; a inauguração de novas agências; o pioneirismo na criação de uma agência compartilhada que ressalta o valor da intercooperação, a realização de eventos estratégicos como o Avança.Rio; a criação do primeiro Espaço Cultural do Sicoob no Rio de Janeiro, inaugurado em Mendes; e a constante busca por atualização tecnológica e reforços na formação das equipes são marcos que mostram o fortalecimento do Sistema Rio.

Outro fato relevante foi a adesão do Sistema Rio aos programas desenvolvidos e implementados pelo Instituto Sicoob, como o Se Liga Finanças (que teve início no Rio de Janeiro), além da Semana de Educação Financeira e o Cooperjovem. Este último proporcionou, também, a criação da primeira Cooperativa Mirim do estado do Rio de Janeiro. Assim, as cooperativas têm realizado diversas ações alinhadas ao propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade. Atualmente, o Sicoob central Rio é constituído por oito cooperativas que somam mais de 53 mil associados: Sicoob Cecremef, Sicoob Coomperj, Sicoob Coopjustiça, Sicoob Coopvale, Sicoob Credicor RJ, Sicoob Empresas RJ, Sicoob Fluminense e Sicoob Servidores.

“O QUE O SICOOB JÁ FAZ HÁ MUITO TEMPO HOJE ESTÁ VIRANDO MODA”, DIZ ESPECIALISTA DO VALE DO SILÍCIO



O Sicoob Empresas convidou o autor do livro “Silicon Valley – A Way Through”, Felipe Lamounier, para uma pales-

tra sobre a mentalidade que move as grandes companhias de inovação e tecnologia do Vale do Silício. O evento aconteceu hoje (3/12), pela manhã, na Agência Compartilhada reunindo representantes e gestores do Sistema Rio.

WORKSHOP MAIS QUE NEGÓCIOS ENCERRA O ANO NO SISTEMA SICOOB RIO E RENOVA FÔLEGO PARA 2020



O cooperativismo financeiro enquanto sinônimo de boa sociedade, como alternativa econômica para o Rio de Janeiro; o incremento da oferta de crédito pelas cooperativas do Sistema Sicoob Rio sem esquecer o portfólio de produtos, e a manutenção da essência sem perder de vista os avanços tecnológicos – transformação social X transformação digital. Essas foram algumas das principais reflexões provocadas por especialistas, parceiros e personalidades do Sicoob durante o Workshop Mais que Negócios, que encerra o ciclo 2019 do Avança.Rio. O encontro,

realizado pelo Sicoob Central Rio para as equipes de todas as suas singulares, no dia 14 de dezembro, no Sítio Lajedo (RJ), impulsionou os colaboradores para novas conquistas em 2020.

Durante o evento foram também anunciadas as vencedoras dos prêmios de melhores cooperativas do ano: Sicoob Coopjustiça (na categoria Índice de Aproveitamento do Produto – IAP) e Sicoob Fluminense (na categoria Mais Relacionamento). Além disso, houve a revelação dos vencedores do Desafio Avança.Rio Acelera e dos destaques por produto – Cartões, Cobrança Bancária, Consórcio, Seguros de Vida, Sipag, Seguros Gerais, Consignado e Previ.

RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

Em Dezembro, o Sicoob Central Rio enviou diretamente para 25 jornalistas renomados, indicados pela equipe da assessoria de comunicação, press kits temáticos falando sobre Sicoob, os grandes números, e as principais conquistas do Sistema no ano. Além do conteúdo, o press kit incluiu revistas do Sicoob e quatro copos temáticos reforçando a memória e a asso-

ciação da marca a temas importantes. A ação visa firmar o relacionamento do Sistema Sicoob Rio, como fonte de informação para entrevistas e matérias relacionadas, com principais formadores de opinião com atuação na grande imprensa. Além dos press kits, no dia 06/12, o Gerente de crédito, George Figueiredo, e a Diretora operacional, Nábia Jorge, do Sicoob Central Rio tomaram café com Gabriel Martins, do jornal O Globo, promovido pela assessoria de imprensa. Durante o encontro, o jornalista tirou dúvidas sobre o sistema e recebeu mais informações sobre o compromisso social da instituição.

4. EVOLUÇÃO

SICOOB CENTRAL RIO

ATIVOS TOTAIS
(milhões de R\$)



ATIVOS TOTAIS
Evolução percentual



PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(milhões de R\$)



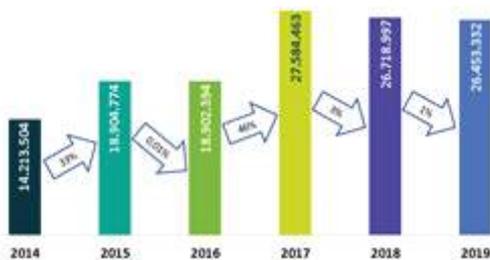
PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Evolução percentual



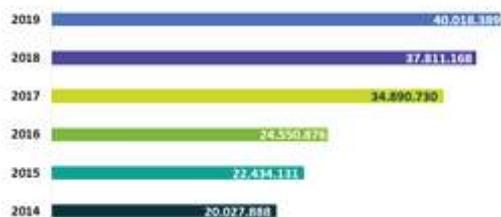
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)
(milhões de R\$)



PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)
Evolução percentual



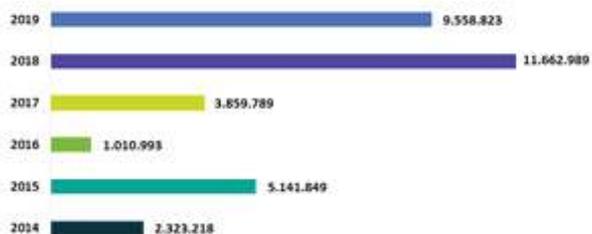
CAPITAL SOCIAL
(milhões de R\$)



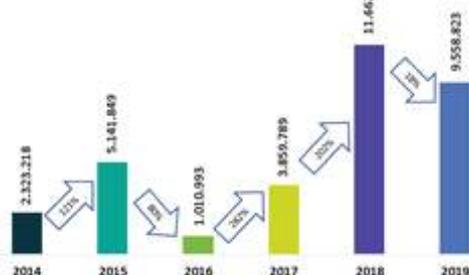
CAPITAL SOCIAL
Evolução percentual



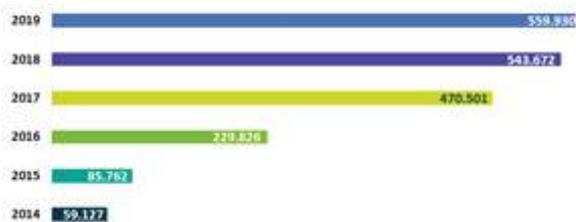
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (milhões de R\$)



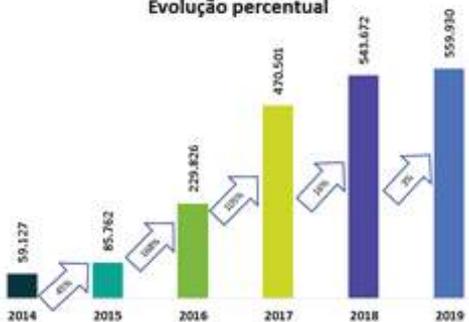
OPERAÇÕES DE CRÉDITO Evolução percentual



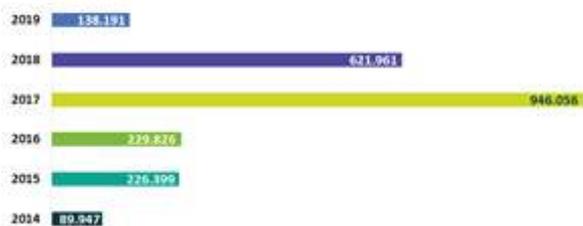
FUNDO DE RESERVA (mil R\$)



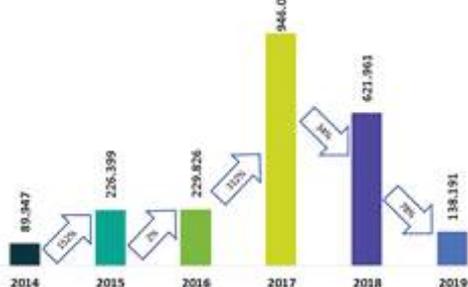
FUNDO DE RESERVA Evolução percentual



SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO (mil R\$)



SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO Evolução percentual



SISTEMA SICOOB RIO

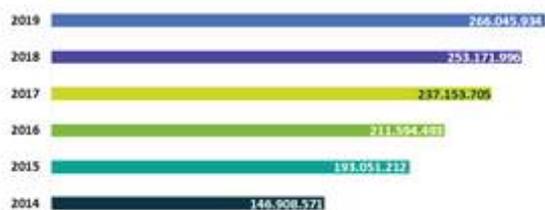
ATIVOS TOTAIS (bilhões de R\$)



ATIVOS TOTAIS Evolução percentual



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (milhões de R\$)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO Evolução percentual



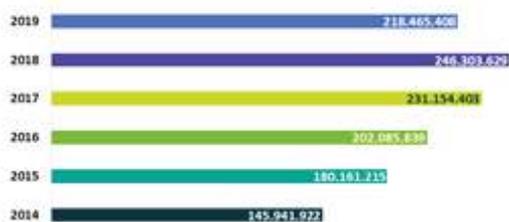
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) (milhões de R\$)



PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) Evolução percentual



CAPITAL SOCIAL (milhões de R\$)



CAPITAL SOCIAL Evolução percentual



ASSOCIADOS TOTAIS (unidades)



ASSOCIADOS TOTAIS Evolução percentual



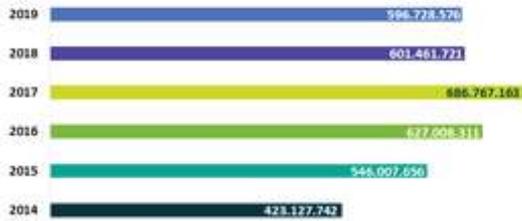
ASSOCIADOS ATIVOS (unidades)



ASSOCIADOS ATIVOS Evolução percentual



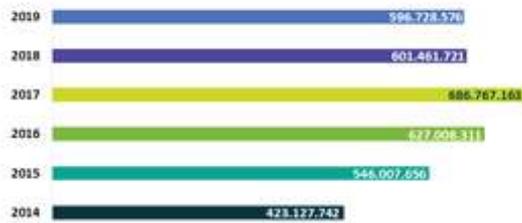
RECURSOS NA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA (milhões de R\$)



RECURSOS NA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA Evolução percentual



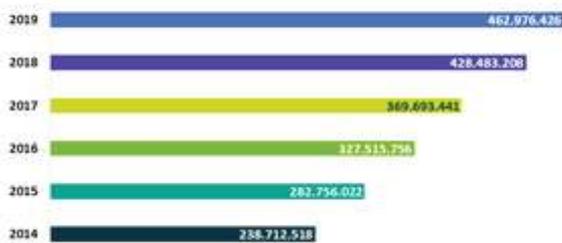
RECURSOS NA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA (milhões de R\$)



RECURSOS NA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA Evolução percentual



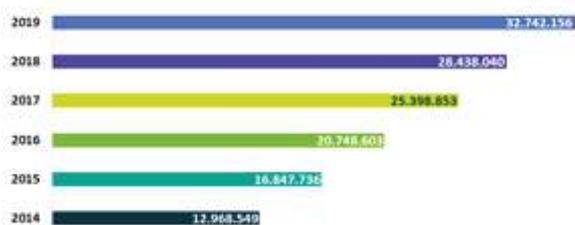
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (milhões de R\$)



OPERAÇÕES DE CRÉDITO Evolução percentual



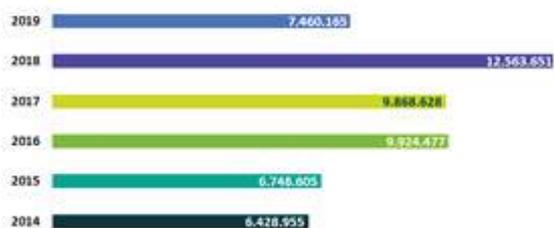
FUNDO DE RESERVA (milhões R\$)



FUNDO DE RESERVA Evolução percentual



SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO (mil R\$)



SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO Evolução percentual



EXPANSÃO

O Sistema Sicoob Rio iniciou o ano de 2019 com o seu quadro social composto por 3 (três) cooperativas filiadas de livre admissão ou abertas (SICOOB FLUMINENSE, SICOOB EMPRESAS RJ e SICOOB CECREMEF), e outras 5 (cinco) cooperativas de atuação segmentada.

Após meado do exercício, considerada a oportunidade da adoção do conceito de área de admissão, o qual limita o atendimento nas localidades definidas em Estatuto Social aos meios digitais, a iniciativa do SICOOB FLUMINENSE, apoiada pelo SICOOB CENTRAL RIO, obteve êxito junto ao Banco Central do Brasil. O referido processo submetido à análise da Autarquia propôs reforma, naquela condição, visando a expansão do atendimento da cooperativa aos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais.

Na sequência, também sob a orientação da Central, outros dois processos de reforma estatutária foram submetidos ao Bacen, pelo SICOOB COOPVALE e SICOOB COOMPERJ. Essas filiadas, além deterem pleiteado a expansão da área de ação para todo o Estado do Rio de Janeiro visando atuarem na forma de livre adesão de associados, solicitaram área de admissão nacional condicionada ao atendimento digital.

Em respeito aos projetos, ambas as cooperativas obtiveram a manifestação favorável do Bacen, sob a orientação que procedessem o respectivo ato assemblear nas condições pleiteadas, o que elevou para 5 (cinco) o número de filiadas abertas no Sistema Sicoob Rio, e, para 4 (quatro), o número de filiadas aptas a atender em outras localidades do território nacional além do Estado do Rio de Janeiro.

Observa-se que, até então, apenas o SICOOB CECREMEF e o SICOOB EMPRESAS RJ – cooperativas abertas no Estado do Rio de Janeiro – eram autorizados a atuarem em outros estados do país, atendendo a segmentos específicos permitidos investimentos para a inauguração de pontos de atendimento.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Em cumprimento ao Planejamento Estratégico, foram tidas por principais ações desenvolvidas pela Unidade Financeira:

- a centralização dos serviços de contas a pagar, o que garantiu a automatização e padronização das rotinas de BackOffice das cooperativas filiadas ao Sicoob Central Rio, e, também, a integração dos processos tributários, contábeis e financeiros de forma a validar corretamente a informação de despesa;
- no âmbito das aplicações, em parceria com a Unidade de Risco, tem auxiliado as cooperativas no cumprimento dos índices regulamentares na realização de investimentos;
- na busca por melhor rentabilidade, não poupou esforços em manter os recursos das filiadas em produtos financeiros com boa rentabilidade, garantias e em acordo com a estratégia de Investimento;

- a criação de Comitê Estratégico de Investimento, para auxiliar a Unidade na otimização de resultados financeiros.

Dentre as primeiras ações destacam-se a revisão das práticas de investimentos adotada e, também, a indicação de alternativas para melhoria da rentabilidade.

Ainda em 2019 se deram início as negociações com Bancoob DTVM em termos de adesão ao contrato de centralização dos recursos financeiros pela DTVM.

Outro avanço ocorrido foi a implantação da Conta Garantida, com o objetivo evitar que a Conta Convênio entre em Adiantamento a Depositante em virtude de descasamento de fluxo de caixa.

GESTÃO DE PESSOAS

Foram tidas por principais ações desenvolvidas pela Unidade de Gestão de Pessoas a (o):

- acompanhamento sistemático das ações educacionais à distância, via Sicoob Universidade, em especial as relacionadas às trilhas de aprendizagem, voltadas a dirigentes e funcionários, e a certificação de dirigentes;
- acompanhamento do Plano de Sucessão sistêmico;
- implantação de ferramentas de automação de processos seletivos e análises de perfil;
- estudo Banco de Horas (Sistema Sicoob Rio);
- implantação dos Índices Turnover e Absenteísmo (Sistema Sicoob Rio).

SUPERVISÃO E MONITORAMENTO DE RISCOS

Com o trabalho de supervisão e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, pode-se identificar fragilidades que, em muitas das vezes, impedem o alcance dos objetivos fixados pelos níveis organizacionais. Portanto, com um mapeamento prévio desses, é possível propor ajustes e reestruturações aos processos críticos da instituição.

Como parte integrante do processo de supervisão auxiliar e monitoramento dos riscos, os eventos identificados são avaliados sob a perspectiva de probabilidade e impacto de sua ocorrência e aderência regulamentar. Nesse contexto, um dos principais objetivos do monitoramento é formar o alicerce para o desenvolvimento de táticas de gestão dos riscos à mitigação da probabilidade de materialização e/ou a intensidade do impacto, para isso, uma das ações estratégicas de atuação é a centralização dos processos.



Concernente a isso, atualmente todas as atribuições de controles internos, conformidades e normas estão constituídas por ao menos 50 processos e subprocessos, que compõe as prerrogativas regulamentares cujas estratégias já são abarcadas pelo Sicoob Central Rio, que vem atuando estrategicamente para a melhoria continuada dos processos de monitoramento e gerenciamento de riscos das suas singulares, com objetivo de tornar as práticas e processos mais lineares em todo o sistema local.

5. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S. As demonstrações contábeis do exercício de 2019 da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA – SICOOB CENTRAL RIO, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CENTRAL RIO completou 8 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e as suas comunidades, também ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CENTRAL RIO obteve um resultado de R\$138.190,83. Importante ressaltar que a Central remunerou o capital das cooperativas filiadas por meio de pagamento de juros, em 90% da Selic, que totalizou R\$2.013.909,31. Considerando as sobras líquidas e o montante de juros pagos, o retorno sobre o patrimônio líquido foi de 5%.

3. Ativos

Os recursos aplicados em Depósitos Interfinanceiros e Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$600.061.325,44. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$9.558.823,47.

O maior devedor representava, na data-base de 31/12/2019, o percentual de 60% da carteira, totalizando R\$5.732.574,91.

4. Captação

As captações de recursos junto às cooperativas singulares filiadas somavam o total de R\$596.728.576,09, apresentaram uma redução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 1%.

O maior aplicador representava, na data base de 31/12/2019, o percentual de 52% da centralização financeira, totalizando R\$310.063.614,55.

5. Patrimônio de Referência

O patrimônio de referência do SICCOOB CENTRAL RIO era de R\$26.405.472,48. O quadro de associados era composto por 8 cooperativas singulares.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco da afiliada e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICCOOB CENTRAL RIO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Conselho de Administração. A Central não faz auditorias internas. Ela passa pela auditoria interna realizada pelo Sicoob Confederação.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central. A Central possui também a Política de Crédito, sendo um normativo interno.



Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter um plano de cargos e salários.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito trienalmente, com mandato até a AGO de 2020, o conselho fiscal tem função complementar à diretoria executiva. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CENTRAL RIO aderiram por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito –FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito –FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as co-



operativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no §4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

6. RELATÓRIOS CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais)

Coooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro - SICCOB CENTRAL RIO
CNPJ nº 14.968.723/0001-95

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	36.295.035,37	64.850.440,24	CIRCULANTE	598.145.005,29	603.675.906,52
DISPONIBILIDADES (Nota 3.c)	129.599,00	65.825,18	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 12)	596.728.576,09	601.461.721,15
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4)	32.137.105,00	10.914.448,86	Centralização Financeira - Cooperativas	596.728.576,09	601.461.721,15
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	32.137.105,00	10.914.448,86	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.416.430,50	2.214.185,37
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 5)	7.339,68	49.190.824,81	Sociais e Estatutárias (Nota 13.1)	822.11,03	439.862,94
Caixa Própria	7.339,68	49.190.824,81	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13.2)	299.881,33	258.940,07
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	3.869.056,83	4.536.739,05	Diversas (Nota 13.3)	1.034.338,14	1.515.382,36
Operações de Crédito	3.869.056,83	4.541.767,15			
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-	(5.028,10)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	103.508,39	104.303,64			
Diversos	103.508,39	104.303,64			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 8)	37.826,87	38.298,90			
Despesas Antecipadas	37.826,87	38.298,90			
NÃO CIRCULANTE	602.576.481,2	577.802.268,02	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.716.509,00	39.976.901,74
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	573.606.048,00	550.735.522,08	CAPITAL SOCIAL (Nota 15)	40.018.388,77	37.811.168,09
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4)	532.287.204,52	530.829.184,62	De Domiciliados no País	40.018.388,77	37.811.168,09
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	532.287.204,52	530.829.184,62	RESERVAS DE SOBRES (Nota 15.b)	559.930,20	543.672,46
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 5)	35.629.676,48	12.780.087,32	Fundo de Reserva	559.930,20	543.672,46
Caixa Própria	35.629.676,48	12.780.087,32	SOBRAS ACUMULADAS (Nota 15.c/d)	138.190,83	621.961,19
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	5.689.167,04	7.126.250,14			
Operações de Crédito	5.689.167,04	7.133.333,47			
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-	(7.083,33)			
PERMANENTE	28.970.433,02	27.066.745,94			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	21.511.886,37	19.228.859,92			
Outros Investimentos	21.511.886,37	19.228.859,92			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	7.407.414,05	7.818.269,53			
Imóveis de Uso	5.636.126,38	5.636.126,38			
Outros Imóveis de Uso	3.585.790,66	3.642.642,84			
(Depreciação acumulada)	(1.814.502,79)	(1.260.299,69)			
INTANGÍVEL (Nota 11)	51.132,60	19.616,49			
Outros Ativos Intangíveis	51.132,60	19.616,49			
(Imparidade acumulada)	(19.843,00)	(12.556,41)			
TOTAL DO ATIVO	638.801.516,59	642.652.708,26	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	638.801.516,59	642.652.708,26

As notas explicativas são parte integrante da Demonstração Contábil

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em Reais)

Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro - SICOOB CENTRAL RIO
CNPJ nº 14.568.725/0001-95

DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE DE 2019	31/12/2019	31/12/2018
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16.330.665,18	34.486.184,27	42.669.224,45
Operações de Crédito - (Nota 18)	335.129,15	747.768,52	553.289,65
Resultado de Aplicações Interfinanceiras e de Liquidez - (Nota 4)	14.614.535,48	30.627.180,34	31.265.881,62
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários - (Nota 5)	1.381.000,55	3.111.235,41	10.850.053,18
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.602,78	12.111,43	(12.111,43)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - (Nota 19)	9.602,78	12.111,43	(12.111,43)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16.340.267,96	34.498.295,70	42.657.113,02
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(16.593.276,56)	(32.235.983,63)	(39.489.750,30)
Receitas de Prestação de Serviços - (Nota 20)	74.834,62	135.264,18	246.731,11
Despesas de Pessoal - (Nota 21)	(4.066.926,52)	(7.979.763,60)	(6.572.795,86)
Outras Despesas Administrativas - (Nota 22)	(2.114.584,36)	(3.981.388,79)	(3.751.781,57)
Despesas Tributárias	(71.720,82)	(155.131,51)	(153.810,06)
Outros Ingressos/Rendas Operacionais - (Nota 23)	5.454.597,40	13.247.637,51	12.453.697,16
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais - (Nota 24)	(15.869.476,88)	(33.502.601,42)	(41.711.791,08)
RESULTADO OPERACIONAL	(253.008,60)	2.262.312,07	3.167.362,72
RESULTADO NÃO OPERACIONAL - (Nota 25)	100,00	100,00	38,09
RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL E DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(252.908,60)	2.262.412,07	3.167.400,81
Juros ao Capital - (Nota 17)	(2.013.909,31)	(2.013.909,31)	(2.262.859,18)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(2.266.817,91)	248.502,76	904.541,63
Provisão para Imposto de Renda	(3.070,48)	(9.121,59)	(2.067,58)
Provisão para Contribuição Social	(3.070,48)	(9.121,59)	(25.009,91)
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(2.272.958,87)	230.259,58	857.464,14
FAT E S - Atos não Cooperativos - (Nota 15.d)	-	(67.682,14)	(125.745,10)
FAT E S - Atos Cooperativos - (Nota 15.d)	-	(8.128,87)	(36.585,95)
Reserva Legal - (Nota 15.d)	-	(16.257,74)	(73.171,90)
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	(2.272.958,87)	138.190,83	621.961,19

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reals)

Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro - SICOOB CENTRAL RIO
CNPJ nº 14.568.725/0001-95

DESCRIÇÃO	CAPITAL	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
Saldo em 31/12/2017	34.890.730,38	470.500,56	946.055,84	36.307.286,78
Destinação de Sobras Exercício Anterior				
Ao FATES	-	-	(300.000,00)	(300.000,00)
Em Conta Corrente do Associado	-	-	(646.055,84)	(646.055,84)
Movimentação de Capital				
Por Subscrição/Realização	682.389,00	-	-	682.389,00
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	857.464,14	857.464,14
Subscrição dos Juros ao Capital	2.238.048,71	-	-	2.238.048,71
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	(125.745,10)	(125.745,10)
Destinação das Sobras:				
Fundo de Reserva - Nota 15.b/d	-	73.171,90	(73.171,90)	-
FATES - Nota 15.d	-	-	(36.585,95)	(36.585,95)
Saldo em 31/12/2018	37.811.168,09	543.672,46	621.961,19	38.976.801,74
Destinação de Sobras Exercício Anterior				
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	(2.860,62)	(2.860,62)
Em Conta Corrente do Associado	-	-	(593.465,04)	(593.465,04)
Ao Capital Social	25.635,53	-	(25.635,53)	-
Movimentação de Capital				
Por Subscrição/Realização	693.576,39	-	-	693.576,39
Por Devolução (-)	(525.900,55)	-	-	(525.900,55)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	230.259,58	230.259,58
Subscrição dos Juros ao Capital - (Nota 17)	2.013.909,31	-	-	2.013.909,31
FATES - Atos Não Cooperativos - (Nota 15.d)	-	-	(67.682,14)	(67.682,14)
Destinação das Sobras:				
Fundo de Reserva - (Nota 15.d)	-	16.257,74	(16.257,74)	-
FATES - (Nota 15.d)	-	-	(8.128,87)	(8.128,87)
Saldo em 31/12/2019	40.018.388,77	559.930,20	138.190,83	40.716.509,80

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro - SICOOB CENTRAL RIO
CNPJ nº 14.568.725/0001-95

	2º SEMESTRE DE 2019	31/12/2019	31/12/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Antes da Tributação e das Destinações Estatutárias	(2.266.817,91)	248.502,76	904.541,63
IRPJ/CSLL	(6.140,96)	(18.243,18)	(47.077,49)
Provisão para Operações de Crédito	(9.602,78)	(12.111,43)	12.111,43
Provisão de Juros ao Capital	2.013.909,31	2.013.909,31	2.262.859,18
Outros	-	-	(56.878,37)
Depreciações - (Nota 10)	278.462,89	554.203,10	552.572,80
Amortizações - (Nota 11)	4.674,06	7.287,39	2.138,75
Sobras/Perdas do Exercício Ajustado	14.484,61	2.793.547,95	3.630.267,93
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(55.469.750,98)	(22.795.872,20)	(149.932.043,75)
Títulos e Valores Mobiliários	18.674.848,17	26.333.606,34	239.239.955,28
Operações de Crédito	(337.252,44)	2.116.277,15	(7.815.311,93)
Outros Créditos	42.394,44	795,05	126.899,78
Outros Valores e Bens	60.362,79	472,03	6.852,21
Relações Interfinanceiras	37.894.389,59	(4.733.145,06)	(85.360.275,67)
Outras Obrigações	(1.013.098,42)	(797.754,87)	(181.856,46)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(133.622,24)	2.917.926,39	(285.512,61)
Aquisição em Investimentos - (Nota 9)	-	(2.283.026,45)	(1.821.002,15)
Aquisição em Imobilizado de Uso - (Nota 10)	(83.067,21)	(143.347,62)	(356.187,52)
Aplicação no Intangível - (Nota 11)	(27.406,50)	(38.803,50)	(19.889,79)
Baixa de Imobilizado de Uso	-	-	5.242,67
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(110.473,71)	(2.465.177,57)	(2.191.836,79)
Aumento por novos aportes de Capital	377.591,72	693.576,39	682.389,00
Devolução de Capital à Cooperados	-	(525.900,55)	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar	-	(2.860,62)	-
Cotas de capital a pagar	-	-	(24.810,47)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(593.465,04)	(646.055,84)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	-	-	(300.000,00)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(67.682,14)	(67.682,14)	(125.745,10)
FATES Sobras Exercício	(8.128,87)	(8.128,87)	(36.585,95)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	301.780,71	(504.460,83)	(450.808,36)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	57.684,76	(51.712,01)	(2.928.157,76)
No início do período - (Nota 3.c)	79.253,92	188.650,69	3.116.808,45
No fim do período - (Nota 3.c)	136.938,68	136.938,68	188.650,69
VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	57.684,76	(51.712,01)	(2.928.157,76)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA.
– SICOOB CENTRAL RIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA – SICOOB CENTRAL RIO, é uma Central, instituição financeira não bancária, fundada em 30/09/2011, filiada à Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CENTRAL RIO possui 1 Posto de Atendimento (PAs) no RIO DE JANEIRO – RJ.

O SICOOB CENTRAL RIO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 13 de março de 2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, também títulos de valores mobiliários, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e Depósitos Bancários	129.599,20	65.825,18
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	115.196,16
Títulos E Valores Mobiliários	7.339,48	7.629,35
TOTAL	136.938,68	188.650,69

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro ratatemporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas no Sicoob Confederação, ações do Bancoob, Confebras, CNAC e Sicoob Corretora, todas avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Central ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

k) Provisões

São reconhecidas quando a Central tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

m) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Central tem por diretriz.

n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

o) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

p) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Interfinanceiros	32.137.105,00	532.287.204,52	564.424.309,52	10.914.448,86	530.829.184,62	541.743.633,48
TOTAL	32.137.105,00	532.287.204,52	564.424.309,52	10.914.448,86	530.829.184,62	541.743.633,48

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em depósitos interfinanceiros estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Título de Renda Fixa	-	20.160.821,60	20.160.821,60	49.183.195,46	-	49.183.195,46
Cotas de Fundos de Investimento	7.339,48	15.468.854,84	15.476.194,32	7.629,35	12.780.087,32	12.787.716,67
TOTAL	7.339,48	35.629.676,44	35.637.015,92	49.190.824,81	12.780.087,32	61.970.912,13

As aplicações em depósitos interfinanceiros, via Bancoob, com remuneração pós-fixadas, de 101% e 102% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$30.627.180,34 e R\$31.265.881,62.

5. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Título de Renda Fixa	-	20.160.821,60	20.160.821,60	49.183.195,46	-	49.183.195,46
Cotas de Fundos de Investimento	7.339,48	15.468.854,84	15.476.194,32	7.629,35	12.780.087,32	12.787.716,67
TOTAL	7.339,48	35.629.676,44	35.637.015,92	49.190.824,81	12.780.087,32	61.970.912,13

Os títulos de renda fixa são letras financeiras de instituições financeiras privadas, pós-fixadas, com rentabilidade de 106% a 107,5% do CDI, via Bancoob.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$3.111.235,41 e R\$10.850.053,18.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	3.869.656,43	5.689.167,04	9.558.823,47	11.675.100,62
Total de Operações de Crédito	3.869.656,43	5.689.167,04	9.558.823,47	11.675.100,62
(-) Provisões para Operações de Crédito	-	-	-	(12.111,43)
TOTAL	3.869.656,43	5.689.167,04	9.558.823,47	11.662.989,19

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	9.558.823,47	9.558.823,47	-	9.252.814,08	-
A	0,5%	Normal	-	-	-	2.422.286,54	(12.111,43)
Total Normal			9.558.823,47	9.558.823,47	-	11.675.100,62	(12.111,43)
Total Geral			9.558.823,47	9.558.823,47	-	11.675.100,62	(12.111,43)
Provisões			-	-	-	(12.111,43)	
Total Líquido			9.558.823,47	9.558.823,47	-	11.662.989,19	

Obs.: Não inclui provisão para créditos com liquidação duvidosa.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	992.989,91	2.876.666,52	5.689.167,04	9.558.823,47
TOTAL	992.989,91	2.876.666,52	5.689.167,04	9.558.823,47

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	Empréstimos/TD	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	5.732.574,91	5.732.574,91	60%
Outros	3.826.248,56	3.826.248,56	40%
TOTAL	9.558.823,47	9.558.823,47	100%

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	(12.111,43)	-
Reversão	12.111,43	(12.111,43)
TOTAL	-	(12.111,43)

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Central por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	5.732.574,91	60%	7.211.572,72	62%
4 Maiores Devedores	9.558.823,47	100%	11.675.100,62	100%

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento de Férias	31.120,84	33.098,05
Adiantamento de Viagem E Diversas	600,00	209,00
Impostos e Contribuições a Compensar	5.937,73	516,72
Pagamentos a Ressarcir	-	380,40
Devedores Diversos – País (a)	65.849,82	70.099,27
TOTAL	103.508,39	104.303,44

(a) Refere-se à pendência a regularizar (R\$19,50) e valores a receber de cooperativas filia-
das (R\$65.830,32).

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Prêmio de seguros	10.694,49	11.708,12
Assinatura e periódicos	-	203,14
Processamento de dados	14.407,53	10.843,69
Vale transporte	12.724,85	15.543,95
TOTAL	37.826,87	38.298,90

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por ações do BANCOOB e quotas do SICOOB Con-
federação. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2018	Aquisições	31/12/2019
Bancoob	16.108.240,37	2.218.202,07	18.326.442,44
Sicoob Confederação	2.834.183,39	3.905,17	2.838.088,56
Cnac	273.436,16	60.919,21	334.355,37
Sicoob Corretora	12.500,00	-	12.500,00
Confebras	500,00	-	500,00
TOTAL	19.228.859,92	2.283.026,45	21.511.886,37

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são
calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil
estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Reversões e Transferência	Depreciação	31/12/2019
Terrenos	-	957.853,43	-	-	-	-	957.853,43
Edificações	4%	4.678.272,95	-	-	-	-	4.678.272,95
(-) Depr. Acum. Edificações		(392.256,09)	-	-	-	(187.130,88)	(579.386,97)
Instalações	10%	2.120.254,13	86.440,00	-	-	-	2.206.694,13
(-) Depr. Acum. Instalações		(374.625,16)	-	-	-	(214.367,81)	(588.992,97)
Móveis e Equip. de uso	10%	767.074,43	13.011,02	-	-	-	780.085,45
(-) Dep. Acum. Móv. Equip. uso		(210.384,84)	-	-	-	(77.584,42)	(287.969,26)
Sistema de Comunicação	10%	36.722,10	2.150,00	-	-	-	38.872,10
(-) Dep. Acum. -Sist. Comunicação		(7.696,06)	-	-	-	(3.779,76)	(11.475,82)
Sistema de proc. de dados	20%	452.040,55	41.746,60	-	-	-	493.787,15
(-) Dep. Acum. -Sist. Proc. Dados		(255.755,22)	-	-	-	(64.705,07)	(320.460,29)
Sistema de Segurança	10%	66.351,63	-	-	-	-	66.351,63
(-) Depr. Acum. -Sist. Segurança		(19.582,32)	-	-	-	(6.635,16)	(26.217,48)
TOTAL		7.818.269,53	143.347,62	-	-	(554.203,10)	7.407.414,05

11. Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/2019
Intangível	20%	32.172,90	38.803,50	-	-	70.976,40
(-) Amort. Acum. Intangível		(12.556,41)	-	-	(7.287,39)	(19.843,80)
TOTAL		19.616,49	38.803,50	-	(7.287,39)	51.132,60

12. Relações interfinanceiras

Refere-se a depósitos na centralização financeira, conforme artigo 24 da Resolução CMN nº 4.434/15 e são remunerados pelo CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Em 2019 o saldo da centralização financeira estava assim composto:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização financeira – cooperativas	596.728.576,09	601.461.721,15
TOTAL	596.728.576,09	601.461.721,15

a) Concentração dos principais aplicadores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Aplicador	310.063.614,55	52%	325.454.524,92	54%
8 Maiores Aplicadores	596.728.576,09	100%	601.461.721,15	100%

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sociais e Estatutárias – 13.1	82.211,03	439.862,94
Fiscais e Previdenciárias – 13.2	299.881,33	258.940,07
Diversas – 13.3	1.034.338,14	1.515.382,36
TOTAL	1.416.430,50	2.214.185,37

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	8.128,87	44.687,97
Resultado de Atos com Não Associados (a)	67.682,14	365.170,83
Gratificações e Participações a Pagar	6.400,02	5.193,67
Cotas de Capital a Pagar	-	24.810,47
TOTAL	82.211,03	439.862,94

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Central, sendo constituído pelo resultado dos atos

não cooperativos e por 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	4.097,57	5.177,54
Impostos e Contribuições sobre Salários	294.150,39	252.371,01
Outros	1.633,37	1.391,52
TOTAL	299.881,33	258.940,07

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	99.454,84	453.946,53
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	637.746,08	605.439,55
Credores Diversos – País (b)	297.137,22	455.996,28
TOTAL	1.034.338,14	1.515.382,36

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal (R\$584.760,45) e outras despesas administrativas de (R\$52.985,63).

(b) Referem-se outros credores diversos – país (R\$ 10.000,00), crédito de filiadas (R\$29.737,57), pagamentos a processar (R\$1.763,65) e outros (R\$255.636,00).

14. Instrumentos Financeiros

O Sicoob Central Rio opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Central não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada e integralizado por suas cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	40.018.388,77	37.811.168,09
Associados	8	8

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Conforme deliberação em assembleia geral, realizada em 16 de abril de 2019, das sobras de R\$621.961,19, foi aprovado creditado em conta corrente das cooperativas filiadas (R\$593.465,04), integralização do capital social (R\$25.635,53) e cota de capital a pagar (R\$2.860,62).

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício antes das destinações	230.259,58	857.464,14
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(67.682,14)	(125.745,10)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	162.577,44	731.719,04
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(16.257,74)	(73.171,90)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(8.128,87)	(36.585,95)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	138.190,83	621.961,19

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra/Perda Líquida do Exercício antes IRPJ e CSLL	248.502,76	904.541,63
Resultado de Atos com Associados	(162.577,44)	(731.719,04)
Ajustes do Resultado com Não Associados (IRPJ/CSLL)	(18.243,18)	(47.077,49)
Resultado de Atos com Não Associados Conf. Art. 87 da Lei 5.764/71	67.682,14	125.745,10

17. Provisão de Juros ao Capital

A Central pagou juros ao capital próprio de R\$ 2.013.909,31, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

18. Receitas de operações de credito

Descrição	2º semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Empréstimos	335.129,15	747.768,52	553.289,65
TOTAL	335.129,15	747.768,52	553.289,65

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Provisões para Operações de Credito	-	-	(14.620,07)
Reversão para Operações de Crédito	9.602,78	12.111,43	2.508,64
TOTAL	9.602,78	12.111,43	(12.111,43)

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Outros Serviços	73.892,62	133.422,18	241.907,11
Rendas de Serviços Prioritários – PF	28,00	28,00	324,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	914,00	1.814,00	4.500,00
TOTAL	74.834,62	135.264,18	246.731,11

21. Despesas de pessoal

Descrição	2º semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(18.000,00)	(32.400,00)	(20.700,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(751.283,90)	(1.390.157,65)	(993.271,58)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(513.297,57)	(1.110.214,28)	(974.129,63)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(800.039,65)	(1.537.862,34)	(1.293.410,46)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.935.164,94)	(3.823.140,67)	(3.233.888,44)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(11.624,50)	(16.286,00)	(35.413,40)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(37.515,96)	(69.702,66)	(21.982,35)
TOTAL	(4.066.926,52)	(7.979.763,60)	(6.572.795,86)

22. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(53.025,64)	(124.776,91)	(121.747,79)
Despesas de Aluguéis	(130.526,39)	(260.159,62)	(246.304,01)
Despesas de Comunicações	(84.234,91)	(147.080,66)	(137.209,47)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(65.952,13)	(142.182,12)	(139.363,78)
Despesas de Material	(14.338,21)	(29.879,73)	(43.256,67)
Despesas de Processamento de Dados	(142.076,42)	(260.463,12)	(198.344,68)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(35.910,20)	(54.299,70)	(53.511,12)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(9.948,36)	(36.521,11)	(90.555,98)
Despesas de Publicações	(150,00)	(630,00)	(590,00)
Despesas de Seguros	(13.575,56)	(27.607,49)	(38.360,41)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(20.584,47)	(40.668,39)	(47.325,60)
Despesas de Serviços de Terceiros	(4.953,88)	(8.730,51)	(14.552,60)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(50.356,62)	(100.060,54)	(95.893,89)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(297.125,79)	(547.621,55)	(625.658,45)
Despesas de Transporte	(6.535,89)	(11.957,21)	(8.431,31)
Despesas de Viagem ao Exterior	(17.464,15)	(17.464,15)	-
Despesas de Viagem no País	(134.573,81)	(188.947,05)	(141.536,43)
Despesas de Amortização	(4.674,06)	(7.287,39)	(2.138,75)
Despesas de Depreciação	(278.462,89)	(554.203,10)	(552.572,80)
Outras Despesas Administrativas	(750.114,98)	(1.420.848,44)	(1.194.427,83)
TOTAL	(2.114.584,36)	(3.981.388,79)	(3.751.781,57)

23. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	442.083,74	938.973,96	860.898,66
Dividendos	-	2.250.919,23	1.691.646,30
Outras Rendas Operacionais	5.012.513,66	10.057.744,32	9.901.152,20
TOTAL	5.454.597,40	13.247.637,51	12.453.697,16

24. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(15.862.839,34)	(33.494.137,35)	(41.684.583,14)
Outras Despesas Operacionais	(6.637,54)	(8.464,07)	(23.780,34)
Contingências	-	-	(3.427,60)
TOTAL	(15.869.476,88)	(33.502.601,42)	(41.711.791,08)

25. Resultado não operacional

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Ganhos de Capital	100,00	100,00	38,09
TOTAL	100,00	100,00	38,09

26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Central, com entendimento para Conselho de Administração e diretoria executiva.

Nos exercícios de 2019, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(32.400,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.390.157,65)
Encargos Sociais	(309.505,50)
Ajuda de custo – auxílio alimentação/refeição	(39.382,36)

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a Central não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela Central para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

28. Seguros contratados – Não auditado

A Central adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2019 os seguros estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimonial	7.500.000,00	1.350.000,00
Valores	200.000,00	253.500,00
Fiança	39.359,56	61.019,00
TOTAL	7.739.359,56	1.664.519,00

29. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN n°. 4.192/2013 compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR), totalizando o valor de R\$26.405.472,48, encontra-se compatível com grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2019, com percentual de Índice de Basileia 16,55%.

30. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica da Central, existe 01 processo judicial cível no qual a Central figura como polo passivo, classificado com risco de perda possível, totalizando R\$48.856,00.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2020.

LUIZ ANTÔNIO FERREIRA DE ARAÚJO
Diretor Presidente

MARCELO CÁRFORA
Diretor Administrativo

NÁBIA DOS SANTOS JORGE
Diretora Operacional

RAFAEL DIAS
Contador
CRC/RJ 102099/O-7

8. PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva da
Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda – SicoobCentral Rio
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda – SicoobCentral Rio, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda – SicoobCentral Rio, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da central é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a central continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a central ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável



é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da central.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da central. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a central a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



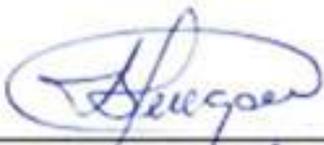
Ribeirão Preto/SP, 20
de março de 2020.

Edimilson Artilha Vieira
Contador - CRC – SP 280575/O

9. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda. – SICOOB CENTRAL RIO, após procederem ao exame do relatório de administração e das demonstrações contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, e, à vista do parecer sem ressalvas da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC de 20/03/2020, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Cooperativa no período.

Rio de Janeiro, 01 de abril de 2020.



José Roberto Menegardo
Coordenador

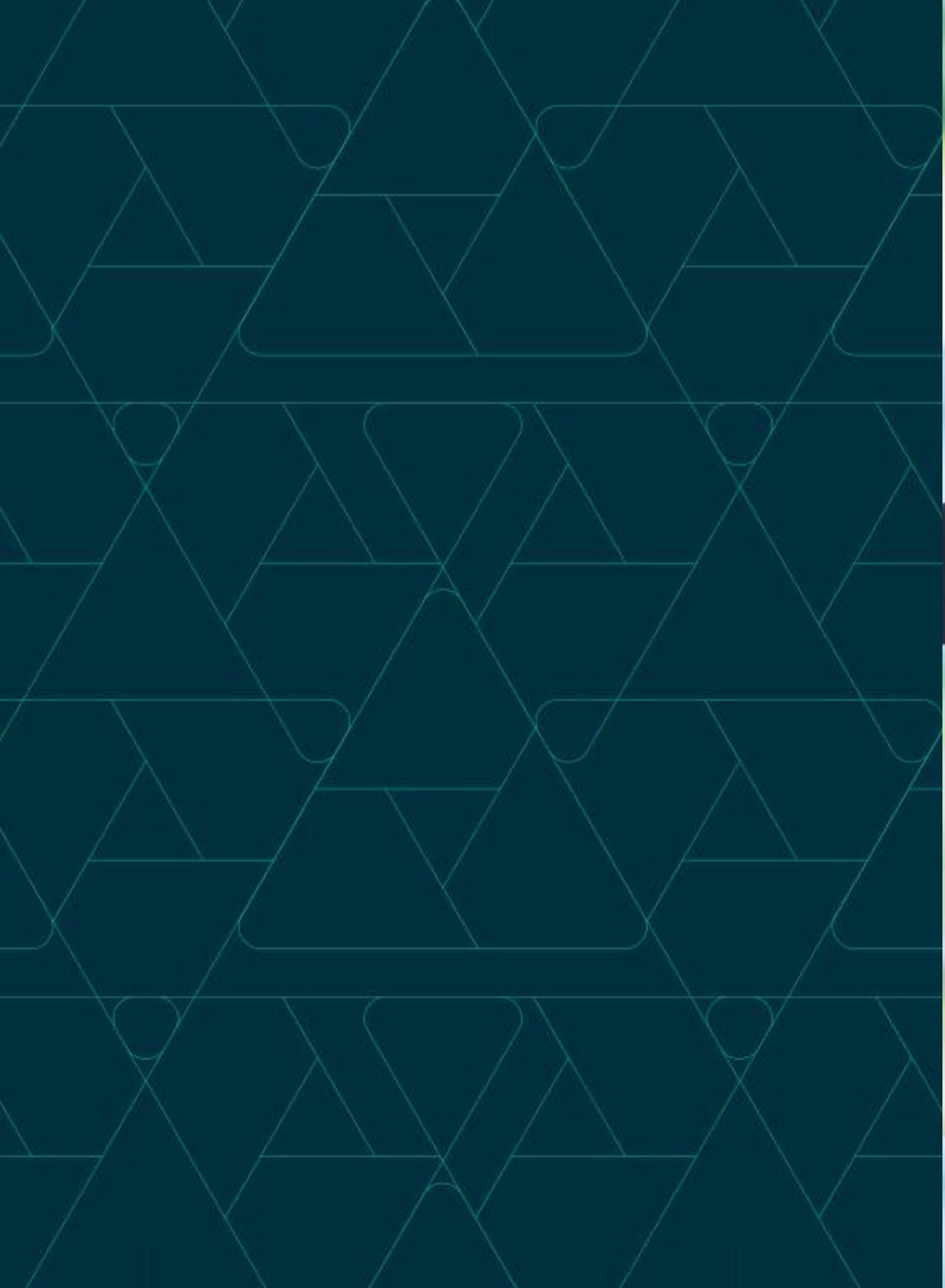


Marcelo Jose da Silva Azeredo
Secretário



Gilson Prata de Oliveira
Membro Efetivo

GILSON PRATA DE OLIVEIRA.99242290700 Assinado eletronicamente por GILSON PRATA DE OLIVEIRA.99242290700 em 01/04/2020 às 16:52:29 -03'00'





Somos feltos de



SICOOB

**VA
LO
RES**

